RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TRIÊNIO 2015-2016-2017

VÁRZEA GRANDE – MT

2017

UNIVAG – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE
CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015-2016-2017

Av. Dom Orlando Chaves – 2655, Cristo Rei
Várzea Grande, Mato Grosso
Site: www.univag.com.br
Email: cpa@univag.edu.br
Telefone: (065) 3688-6011

UNIVAG – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE
CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

AUTORIDADES DA INSTITUIÇÃO

Profº. Dr. Dráuzio Antônio Medeiros - Reitor
Profº Me. Flavio Henrique dos Santos Foguel - Vice-Reitor
Profª. Maura Gomes Medeiros - Pró-Reitoria Administrativa
Sr. Paulo Henrique Pedreira de Cerqueira – Diretor Administrativo
Profª. Me. Elisabet Aguirre - Pró-Reitora de Graduação
Profª Dra. Lucia Helena Gaeta Aleixo - Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
Profº. Dr. Jorge Eto – Diretor da área da Saúde
Profº. Dr. Alessandro Augusto Lopes Santana da Silva – Diretor da área de Educação Tecnológica
Profº. Dr. Anderson Luis Cavenaghi – Diretor da área de Ciências Biológicas, Agrárias e Engenharias
Profº. Me.Peter Wilhelms – Diretor da área de Ciências Sociais Aplicadas
Prof. Dr. José Eduardo de Aguilar Nascimento – Diretor da área de Ciências Médicas
Prof. Dr. Allan Kozlakowski – Diretor do Centro de Desenvolvimento em Educação a Distância

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Profº. Me. Ronaldo Baumgartner - Presidente
Profº. Dr. Silas Borges Monteiro - Representante da Sociedade Civil
Profª. Dra. Lucia Helena Gaeta Aleixo – Representante Docente
Profª. Dra. Danielle Ayr Tavares de Almeida - Representante Docente
Profª. Me. Kênia dos Santos Oliveira - Representante Docente
Douglas de Faria Rios - Representante - Técnico-Administrativo
Iracema de Lima Souza - Representante - Técnico-Administrativo
Walter de Lima Coutinho - Representante - Técnico-Administrativo
Thiago Silva Martes - Representante Discente
Geandra Maria Borges Coutinho - Representante Discente
Eliane Flores dos S. Martins - Representante Discente

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 4
1. O RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 5
1.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA 6
2. A INSTITUIÇÃO - DADOS DA INSTITUIÇÃO 6
2.1 Histórico da IES 7
2.2 INSERÇÃO REGIONAL 8
3 METODOLOGIA 9
4. DESENVOLVIMENTO 11
4.1 – Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional 11
4.2 Eixo 2 Desenvolvimento Institucional 16
4.3 Eixo 3 Políticas Acadêmicas 21
4.4 Eixo 4 Políticas de Gestão 57
4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física 68
5. Análise dos dados e das informações e ações com base na análise 95
6. Ações de melhorias 100
7. Referências bibliográficas 102

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação do Univag ao se debruçar sobre o processo de avaliação, compreende a importância da construção de uma base de dados que possa subsidiar a elaboração de políticas para as diversas atividades e áreas da instituição, com o intuito de direcionar as ações efetivas de ensino, pesquisa e extensão. Mais ainda, atender as demandas apresentadas pela sociedade e contribuir de maneira efetiva para a criação de instrumento de gestão acadêmica. Assim sendo, entende que os resultados das avaliações apresentados em seus relatórios, colaboram para o planejamento institucional, portanto demonstram a relevância entre avaliação e planejamento.

Conforme descrito no plano plurianual produzido pela CPA sintetiza as diretrizes a serem adotadas em harmonia com os principais indicadores administrativos e pedagógicos. O seu propósito é atender indicadores de qualidade para a percepção da globalidade, respeitando os objetivos propostos em seu plano plurianual de trabalho. Atende os cinco eixos do SINAES, contempla o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC, considerando a sustentabilidade financeira da Instituição. Estas ações visam subsidiar, a partir dos resultados obtidos, uma mudança nas práticas educacionais e administrativas, por meio da construção de indicadores de qualidade.

No período 2013-2017, a avaliação foi concebida para se transformar em um valioso instrumento de gestão capaz de produzir dados que contribuísse para uma visão sistêmica e global da IES. Tornou-se mecanismo amplo e complexo, responsável por fornecer indicadores relevantes para gestão institucional.

Deste modo, o propósito primeiro era de compreender o UNIVAG em sua totalidade e sua abrangência, usando o olhar dos seus principais atores (alunos, professores, funcionários, pessoas da comunidade e avaliadores externos).

No decorrer da sua atuação, o Univag, por meio de sua Comissão Própria de Avaliação – CPA, veio incorporando os resultados das diversas modalidades de avaliação: autoavaliação, avaliação externa, avaliação de cursos de graduação, avaliação do desempenho do estudante e avaliação da pós-graduação, avaliação dos servidores técnicos administrativos, dos seus docentes e coordenadores. Assim, os dados e resultados destas avaliações aliados aos diversos processos geraram o autoconhecimento do Univag alicerçados em seus princípios: *da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, fundado na ideia do saber para ser e para fazer; princípio da*

regionalidade do ensino, da pesquisa e da extensão, fundado na idéia da integração com os governos e a iniciativa privada, visando ao desenvolvimento da Região Mato-Grossense e à promoção de novas tecnologias, capazes de elevar o nível científico, técnico e cultural do homem; princípio da qualidade, fundado num modelo institucional solidamente construído e que deve ser permanentemente aperfeiçoado; princípio da liberdade de estudo e pesquisa, permanecendo aberta a todas as correntes de pensamento, sem envolvimento com movimentos ou grupos ideológicos político-partidários, religiosos ou raciais; princípio da manutenção da ordem e da disciplina, em todas as atividades docentes e administrativas; do respeito da diversidade humana e a promoção de condições que objetivem o desenvolvimento de práticas inclusivas na sociedade (PDI 2013/2017, p.14).

1. O RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Este documento apresenta o Relatório Integral de Autoavaliação Institucional 2015-2016-2017 elaborado pela CPA do Centro Universitário de Várzea Grande - Univag, com o intuito de fornecer dados que colaborassem para a apresentação de um diagnóstico institucional. As informações fornecidas pela CPA possibilitaram aos gestores da IES a adoção de medidas para a tomada de decisões sobre os caminhos a serem trilhados pelo Univag. A CPA ao longo de sua existência foi criando um banco de dados capaz de subsidiar o Univag para o aprimoramento da qualidade dos seus serviços, bem como, na definição de metas que evidenciam sua missão na formação de profissionais com alta qualificação, com compromisso social para atuar nos diferentes setores da sociedade, contribuindo para o processo de desenvolvimento regional e nacional do país.

O presente relatório apresentado pela Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário de Várzea Grande – Univag atende as orientações do Ministério da Educação/ Sistema de Avaliação do Ensino Superior – MEC/SINAES- conforme a Lei 10.861 de abril de 2004 e da Portaria nº. 2.051 de 9 de julho de 2004. Este relatório encontra-se embasado na Nota Técnica INEP/DAES/ CONAES Nº 65 de outubro de 2014 que sugere como roteiro de apresentação a seguinte estrutura: Introdução, Metodologia, Desenvolvimento, composto pelos cinco eixos nos quais as dez dimensões de interesse são distribuídas, Análise dos Dados e das Informações e Ações com base na análise.

A CPA

A CPA foi instituída no Univag no ano de 2004 conforme as orientações do Ministério da Educação através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Desde então, a referida Comissão vem realizando as avaliações semestralmente com a comunidade acadêmica atendendo a singularidade, a essência e natureza de seus cursos contribuindo para cumprir aos objetivos do Centro Universitário de Várzea Grande.

1.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Desde sua criação a CPA tem sua composição representada de forma paritária, sendo, um (1) presidente, três (3) docentes, três (3) técnicos administrativos, três (3) discentes e um (1) representante da sociedade civil. A Composição da CPA tem mandato de dois (2) anos, permitidas reconduções, exceto para os representantes discentes, conforme previsto em seu regulamento.

2. A INSTITUIÇÃO - DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da Mantenedora	IEMAT – Instituição Educacional Matogrossense
Endereço:	Endereço: Avenida Dom Orlando Chaves, nº 2655, Bairro: Cristo Rei, Várzea Grande, Mato Grosso – Brasil. CEP: 78118-900, Fone: (065) 3688-6000. Telefone da CPA: (065) 3688-6011.
Email	drauziomedeiros@univag.edu.br
Home Page	www.univag.com.br
Razão Social	Univag – Centro Universitário de Várzea Grande
CNPJ	02.485.183/0001-08
Atos Legais	A IEMAT foi registrada sob o nº 126.099, em 26 de setembro de 1986, no Primeiro Serviço Notarial e de Registros de Cuiabá-MT, transferida para o Primeiro Serviço Notarial e de Registros de Várzea Grande, em 02 de agosto de 1991, sob o nº 227 de registro sob o protocolo de nº 2.754.

Nome da IES	Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG
Endereço	Endereço: Avenida Dom Orlando Chaves, nº 2655, Bairro: Cristo Rei, Várzea Grande, Mato Grosso – Brasil. CEP: 78118-900, Fone: (065) 3688-6000. Telefone da CPA: (065) 3688-6011.
Home Page	www.univag.edu.br
Atos legais	O credenciamento do UNIVAG ocorreu sob o decreto presidencial de 6 de julho de 2000, publicado no D.O.U. nº 07/07/2000, pela integração das Faculdades Unidas de Várzea Grande, da Faculdade de Direito e Ciências Econômicas e Faculdade de Ciências Exatas, todas mantidas pela IEMAT. O recredenciamento do UNIVAG ocorreu pela Portaria nº 3.271, de 18 de outubro de 2004.

2.1 Histórico da IES

O Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG, pessoa jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, é mantido pela Instituição Educacional Matogrossense – IEMAT, localizada na Avenida Dom Orlando Chaves, 2655, no Bairro Cristo Rei, CEP 78118-000, no Município de Várzea Grande – MT, CNPJ 02.485.183/0001-08. A IEMAT foi registrada sob o nº 126.099, em 26 de setembro de 1986, no Primeiro Serviço Notarial e de Registros de Cuiabá-MT, transferida para o Primeiro Serviço Notarial e de Registros de Várzea Grande, em 02 de agosto de 1991, sob o nº 227 de registro sob o protocolo de nº 2.754.

O credenciamento do UNIVAG ocorreu sob o decreto presidencial de 6 de julho de 2000, publicado no D.O.U. nº 07/07/2000, pela integração das Faculdades Unidas de Várzea Grande, da Faculdade de Direito e Ciências Econômicas e Faculdade de Ciências Exatas, todas mantidas pela IEMAT. O recredenciamento do UNIVAG ocorreu pela Portaria nº 3.271, de 18 de outubro de 2004. O UNIVAG é representado legalmente por Dráuzio Antônio Medeiros (Reitor), Registro do Estatuto inscrito no Cartório do 1º Tabelionato de Registro de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas da Comarca de Várzea Grande, nº 5.688, Livro B, em 02 de Setembro de 1994.

Os primeiros cursos de graduação (Bacharelados de Administração e Ciências Contábeis) iniciaram em 1989, seguidos pelas licenciaturas em História e Geografia, quando se instalaram as Faculdades Unidas de Várzea Grande. Os cursos de Direito, Ciências Econômicas e de Tecnologia em Processamento de Dados foram criados em 1994. Os cursos de Pedagogia, Letras, Ciências Biológicas (Licenciatura) e Sistemas de Informação, Secretariado Executivo, Agronomia e Odontologia (Bacharelado) iniciaram em 1999.

O UNIVAG foi credenciado como Centro Universitário no ano de 2000, quando passou a oferecer também os cursos de Comunicação Social, Marketing, Turismo e Comércio Exterior. Em 2003, foi implantado o Programa de Educação Tecnológica ofertando atualmente 13 cursos.

Em 2004, novos cursos passaram a fazer parte da grade de oferta do Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG, sendo eles: Fisioterapia, Farmácia, Fonoaudiologia, Educação Física (licenciatura) e Educação Física (bacharelado), Psicologia e Enfermagem. Os bacharelados de Engenharia Ambiental, Engenharia de Alimentos e Serviço Social e o curso de Licenciatura em Ciências Humanas iniciaram em 2007. De 2010 à 2015, novos cursos passaram a ser ofertados: Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Nutrição, Medicina, Engenharia Elétrica.

O UNIVAG por meio dos editais semestrais oferece 28 cursos de graduação na modalidade presencial/bacharelado/licenciatura e 09 cursos superiores de tecnologia todos com a situação legal e atualizada.

2.2 INSERÇÃO REGIONAL

Historicamente o Estado de Mato Grosso tem apresentado avanços contínuos, cujos marcos tiveram seu ápice, ainda no século passado, quando quatro eixos rodoviários de ocupação abriram caminhos para as frentes migratórias em direção à nova fronteira agrícola. Do início do processo de integração do centro-oeste à economia nacional, até os dias atuais. Neste intervalo, "a transição para o agronegócio (1985-1994), o "boom" de crescimento e modernização (1995/2012), as transformações demográficas e sociais e os impactos ambientais", constituem um ciclo de expansão econômica, cujos movimentos ainda estão se realizando, em uma história que está sendo vivenciada.

Com uma área que representa 10,6% do território nacional, formado por três de seus grandes biomas – Cerrado, Pantanal e Floresta Tropical, onde se concentra boa parte da moderna agropecuária do Brasil, o estado de Mato Grosso, por mais de uma década tem se colocado como umas das economias mais dinâmicas do Brasil, com taxas elevadas de expansão. Este crescimento, capitaneado pela agricultura, foi motivado pela conjugação de vários fatores como o fato de o Estado contar com solos de maior potencialidade, o apoio de um sólido aporte tecnológico, a capacidade empreendedora dos empresários imigrantes e a disponibilidade de crédito subsidiado, o que permitiu que a agropecuária de Mato Grosso registrasse uma expansão cinco vezes superior à expansão da agropecuária nacional e três vezes a da região. Na trilha deste desenvolvimento, consolidaram-se importantes arranjos e cadeias produtivas agroindustriais que representam um promissor movimento de ampliação e diversificação da estrutura de produção do Estado.

No setor de serviços, destaca-se o turismo, como segmento importante de geração de emprego e valor com grande potencialidade no Estado. Na integração com o mercado externo, Mato Grosso aumentou significativamente a participação das suas exportações no PIB estadual e nacional, adensando a inserção da economia estadual no contexto internacional.

No plano social, o desempenho do Estado acompanha o ritmo nacional, com aumentos lentos dos indicadores sociais, sendo que um deles, o Índice de Desenvolvimento Humano - IDH, embora com avanços importantes continua o pior da região centro-oeste. Déficits expressivos de saneamento básico, em particular, escoamento sanitário e acesso à água, grande concentração de renda, altas taxas de pobreza, elevados gastos econômicos. A atual população de Mato Grosso,

aproximadamente, três milhões de habitantes, tem o produto interno bruto per capita maior que a média nacional e que a média da região centro-oeste, embora o mesmo não tenha sido acompanhado de uma desconcentração de renda, o que adensa os índices de pobreza e de indigência, muito altos se comparados com os estados mais desenvolvidos do país. Assim, as demandas sociais tendem a crescer especialmente na área da saúde, cujas características indicam carências que exigem atenções especiais, entre elas, a formação de quadros profissionais para a melhoria qualitativa e quantitativa dos serviços de saúde oferecidos à população, influenciando de forma significativa na melhoria de sua qualidade de vida. É importante destacar que este quadro não se refere apenas à região mais próxima da área de inserção do Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG, mas pode ser estendido a todo o Estado de Mato Grosso e Região Centro Oeste.

3 METODOLOGIA

Metodologicamente, o processo de autoavaliação Institucional foi desenvolvido utilizando as metodologias quantitativa e/ou qualitativa, aplicadas conforme o objetivo da avaliação. Para as dimensões que pressupõe uma mensuração, quantificação, amostragem probabilística simples ou por conglomerado utilizaremos a metodologia quantitativa. Para as dimensões que necessitam de um aprofundamento para a compressão da realidade institucional aplicaremos a abordagem qualitativa.

Para as técnicas de coleta de dados, utilizadas a aplicação de questionários, realização de entrevistas, grupos focais e a análise documental, considerando ainda cada etapa de avaliação e suas respectivas peculiaridades.

A análise dos dados ocorre de acordo com o objetivo da avaliação, utilizando testes paramétricos e não paramétricos, com tratamento qualitativo e quantitativo, de modo a gerar relatórios do desempenho institucional, indicando potencialidades, fragilidades, ações propostas, resultados esperados e prazo. Tais ações têm como objetivo a busca continua do aprimoramento preconizado pela teoria das restrições. O processo de raciocínio da teoria das restrições pode ser considerado um método de identificação, análise e solução de problemas. Desta forma, mesmo que as dimensões e categorias tenham sido bem avaliadas, assume-se o indicador de menor conceito com o qual se deve ser trabalhado (GOLDRATT, 2007).

Diante disso visualizamos várias alternativas de solução e/ou recomendações acerca de mudanças e inovações a serem implementadas na Instituição, relativas às atividades meio, e

consequentemente necessárias para a realização das atividades fins da Instituição. Periodicamente, como resultado do processo de avaliação serão produzidos relatórios, incluindo a análise do cumprimento das metas anuais do PDI.

4. DESENVOLVIMENTO

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Planejamento estratégico de autoavaliação

A CPA elaborou seu planejamento estratégico tendo por objetivo a valorização da trajetória da avaliação na IES. Reconhecemos que novos rumos podem ser explorados mantendo o rigor quanto a aplicação das diretrizes evidenciadas pela CONAES/INEP, mas, procurando em razão das mudanças sociais, adequar as necessidades internas e externas da Instituição que por vezes, vão além dos aspectos formais externos. Desse modo, será capaz de construir seu caminho buscando o cumprimento de sua missão na sociedade. A confecção dos relatórios parciais e do relatório integral de autoavaliação encontra-se de acordo com a Nota técnica nº 065/2014

O Projeto de Avaliação Institucional foi formulado e desenvolvido considerando 04 etapas estruturantes, que vão desde a definição dos elementos a serem avaliados até as estratégias de acompanhamento das ações e divulgação dos resultados. São elas:

Etapas	Ações
1º Preparação inicial	Reunião da CPA e decisão dos eixos que serão avaliados.
	Elaboração do Plano de trabalho.
2º Estratégias e execução da proposta	Sensibilização da comunidade acadêmica (Diretores de área e Gestores administrativos).
	Definição dos grupos de trabalho e da metodologia a ser utilizada.
	Aplicação dos instrumentos para a coleta de dados.
3º Consolidação das ações	Elaboração dos relatórios das avaliações realizadas.
	Divulgação dos resultados por curso e por área do conhecimento.
4º acompanhamento das ações e divulgação dos resultados	Recebimento dos relatórios finais enviados pela Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria da Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e pelos Gestores administrativos.
	Análise das potencialidades e fragilidades apresentadas.
	Balanço crítico do processo avaliativo, definição de novas metas.

Etapa 1 - Preparação inicial

Nessa etapa sugerimos a definição dos elementos que compõem o modelo de autoavaliação firmada em reuniões feitas pela CPA, visando à tomada de decisão sobre os eixos a

serem avaliados. Entendemos que a avaliação é um processo sistemático e intencionalmente construído com o objetivo de coletar informações sobre uma determinada realidade ou atividade, permitindo assim, sua valoração e posterior tomada de decisão. Sendo assim, elaboramos nosso plano de trabalho baseado na coexistência das abordagens qualitativas e quantitativas, acreditando ser um caminho rico que conjuga os dados observáveis com as informações interpretativas.

Etapa 2 - Estratégias e execução da proposta

Nessa etapa realizamos a sensibilização acadêmica tendo como parceiros os Diretores de Área do Conhecimento, Gestores administrativos e o setor de Comunicação e Marketing. Foram realizadas reuniões com Diretores e Coordenadores de curso, Gestores Administrativos e reuniões setoriais com funcionários. Para tanto, utilizamos comunicados impressos, site, mídias sociais, cartazes fixados nos murais internos dos setores, bem como, banners e faixas fixadas no campus com data de início e término do período da avaliação.

Para a elaboração dos instrumentos de coleta dos dados foram considerados o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional Externa, ambos concebidos e adotados pelo MEC, como também os instrumentos validados pela CPA. Esses instrumentos foram confeccionados buscando reunir o maior número de informações quantitativas e qualitativas, tanto para subsidiar o conhecimento sobre a realidade da instituição de modo a alimentar o processo de planejamento e gestão acadêmica dos cursos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, assim como para subsidiar a gestão institucional.

A CPA conta com um Sistema de Avaliação Institucional que auxilia nos processos de elaboração da avaliação.

Etapa 3 - Consolidação das ações

Nessa etapa a CPA disponibiliza via Sistema de Avaliação Institucional os resultados para os Diretores de Área. Os Diretores encaminham os resultados para os Coordenadores de curso procederem às análises. Cada curso elabora um documento contendo: eixo (ensino, pesquisa e extensão), dimensão (organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura), potencialidades, fragilidades, ações corretivas, resultados esperados e prazo para execução. No final, os Diretores de Áreas consolidam os resultados e encaminham para a Pró-Reitoria de Graduação, em seguida inicia-se a análise dos dados para a CPA realizar a juntada da documentação e emitir o resultado final para a Vice-Reitoria. Os dados da avaliação dos servidores

técnicos administrativos são disponibilizados para o Diretor Administrativo, o mesmo disponibiliza para os gestores do setor para proceder à análise final. Após conclusão do procedimento um relatório final é enviado para a CPA para subsidiar a elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação.

Etapa 4 - Acompanhamento das ações e divulgação dos resultados

Essa etapa de trabalho integra o processo de articulação permanente entre a avaliação e o Planejamento Estratégico Institucional. Os resultados da avaliação são publicizados pelos coordenadores de cursos em reuniões realizadas com os colegiados de cursos, Núcleo Docente Estruturante – NDE, representantes discentes, colaboradores administrativos. Concluindo o processo, os resultados da avaliação serão utilizados pelos Diretores de áreas e pelos Gestores administrativos para elaboração dos planos de trabalho com o intuito de atingir os objetivos institucionais descritos no PDI, PPI e PPCs.

4.2 Eixo 2 Desenvolvimento Institucional

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A expansão do Univag, desde o início de sua implantação vem acompanhando o movimento regional e nacional, com a oferta de serviços educacionais com foco na formação profissional. Desse modo, alicerçado no PPI, tem como principal objetivo atender ao propósito expresso em sua *missão de formar profissionais cidadãos nas diferentes áreas do conhecimento, aptos ao exercício da cidadania, à inserção nos setores produtivos e à participação no desenvolvimento da sociedade pelo exercício profissional, pela investigação científica e tecnológica e pela difusão da cultura.* Em sua visão de futuro, o Univag almeja ser uma organização educacional preocupada com e reconhecida pela excelência e pela responsabilidade acadêmica competente na formação de pessoas e profissionais e com capacidade de desenvolver a comunidade/sociedade.

Os valores formativos servem como marcas institucionais, dando o sentido à formação do egresso do UNIVAG. São os valores formativos do UNIVAG:

- ✓ Aderência ao contexto histórico-econômico-social;
- ✓ A diversidade cultural como valor para inserção profissional;
- ✓ Estímulo à realização de processos criativos;
- ✓ Ciência como referência e fundamento da formação;
- ✓ Vivência profissional como elemento fundante da formação;
- ✓ Educação para a tomada autônoma de decisões;
- ✓ Atitude empreendedora
- ✓ Liberdade acadêmica como princípio de autonomia;
- ✓ Formação cidadã e sustentabilidade como compromisso institucional.

O PDI 2013-2017 contempla o planejamento do Univag para materializar a filosofia educacional prevista do PPI e a missão institucional. Nesse sentido, traça objetivos e metas para desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. Por acréscimo propõem os direcionamentos para a gestão, comunicação, expansão de infraestrutura, financiamento e as relações com a comunidade. A expansão de cursos respeita o planejamento previsto no PDI e atende as necessidades regionais de formação profissional.

4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade social

O Univag contempla em seu PDI a responsabilidade social sendo uma organização a serviço da sociedade, pelo compromisso de formar alunos para a cidadania e para o mercado de trabalho, pela necessidade de oferecer uma contrapartida para a comunidade que a abriga.

Neste sentido, o Univag vem buscando organizar-se estrutural e educacionalmente pautado na excelência e na responsabilidade acadêmica competente, através da formação de pessoas e profissionais com capacidade de desenvolver a comunidade/sociedade. Para tal, o Univag traz ao conhecimento dos seus alunos os problemas da sociedade em geral, principalmente regional, para que, através destes, possam ser criadas soluções inovadoras e viáveis.

A educação superior tem dado ampla prova de sua viabilidade e habilidade para introduzir mudanças e progressos na sociedade, atendendo às necessidades sociais e promovendo solidariedade e igualdade através da promoção, geração e difusão de conhecimentos, principalmente no que se refere às atividades voltadas para a comunidade.

Neste âmbito o Univag acolhe permanentemente a comunidade do Bairro Cristo Rei – Várzea Grande, região em que está localizado. Realizou nos últimos três anos nas Clínicas Integradas mais de 100.000 atendimentos à comunidade[1]. Os serviços foram oferecidos pelos cursos de Odontologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Educação física, Medicina, Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Serviço Social. Para suprir as necessidades de assistência jurídica da população o NPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas, juntamente com seus alunos e professores realizaram nos últimos três anos mais de 5.000 atendimentos. A Farmácia Escola disponibiliza para a comunidade, alunos e colaboradores o que há de melhor em termo de dispensação e manipulação de medicamentos. Todas estas ações visam o melhor relacionamento do aluno com as práticas profissionais, já que o mercado de trabalho tem exigido cada vez mais um profissional que, além dos conhecimentos eminentes da sua área, amplie seu olhar frente a responsabilidade social e que saiba transformar seus conhecimentos em atitudes.

Ainda neste contexto, o Univag se relaciona também com a sociedade por meio da participação de seus representantes externos nos órgãos colegiados, sendo eles: Comissão Própria de Avaliação – CPA, Conselho de Administração Superior – CAS, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE. Além disso, o Univag busca permanentemente estabelecer parcerias, convênios de cooperação técnica com empresas e órgãos governamentais.

[1] Vide detalhamento na página 54.

Em parceria com a Federação das Indústrias de Mato Grosso - FIEMT e da TV Centro América - TVCA, o Univag recebeu o Projeto Multiação em seu campus no ano de 2017. Ao todo 200 colaboradores técnico administrativo, docentes e discentes estiveram envolvidos no evento levando cidadania e solidariedade para a comunidade de Várzea Grande e Cuiabá. Nesta oportunidade mais de 6 mil atendimentos foram realizados nas diversas especialidades como odontológica, quick massage, design de sobrancelha, audiometria e teste da orelhinha, avaliação e atendimento nutricional, educação alimentar, aferição de pressão, tipagem sanguínea, glicemia capilar, fisioterapia, especialidades médicas como: geral, pediatria, cardiologia, entre outros. O curso de Psicologia realizou atendimento psicológico (crianças, adolescentes e adultos). O curso de Direito ofereceu assessoria civil, trabalhista e previdenciária com encaminhamentos para casos de mediação e conciliação para o Núcleo de Prática Jurídica - NPJ do Univag. Ao longo do ano foram realizadas 3º edição do projeto Multiação em diversos bairros da cidade de Cuiabá e Várzea Grande.

O Univag teve a oportunidade de disponibilizar para a comunidade mais de nove mil atendimentos proporcionando aos discentes o aprimoramento profissional e o exercício da cidadania, uma vez que a responsabilidade social um elemento intrínseco no seu projeto educacional.

Procurando construir uma relação de respeito e igualdade social, indispensáveis em uma sociedade cidadã, o Univag envolve seus discentes, docentes, técnico-administrativos e comunidade na criação do maior evento social da cidade de Várzea Grande intitulado: UNIVAG SOLIDÁRIO. Este evento oferece para a comunidade externa ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa, atividades culturais, conscientização ambiental, apresentações artísticas, orientações e serviços em saúde, orientação pessoal e profissional, serviços de saúde por meio das Clínicas Integradas.

Estas ações reforçam a responsabilidade social que a IES tem perante o público interno e externo. A cada edição o número de atendimentos prestados à sociedade aumentam progressivamente. Em sua quarta edição no ano de 2015 o Univag Solidário prestou mais de 2 mil atendimentos gratuitos à população. Ainda nesta edição com o intuito de reconhecer o Univag pelo exercício constante da responsabilidade social a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) concedeu ao UNIVAG o Selo de Instituição Socialmente Responsável. Em 2016, a quinta edição ofereceu mais de 3 mil atendimentos gratuitos nas áreas de saúde, educação, orientação jurídica, cidadania, empreendedorismo e cultura. Em 2017 a 6° edição do Univag Solidário bateu um novo recorde, foram realizados 8.010 atendimentos gratuitos para à comunidade

em diferentes áreas. Estas ações levaram o Univag a receber novos selos de Instituição socialmente responsável pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES).

Estiveram envolvidos na organização das edições do evento cerca de 180 docentes, 693 alunos, 150 técnicos administrativos. Ao todo foram registrados na última edição 4.646 visitantes. Novas parcerias foram firmadas, entre eles o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE), Sistema Nacional de Empregos (SINE-MT), PROCON MT, Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE), Batalhão de Proteção Ambiental, Cavalaria - Regimento de Policiamento Montado, Centro de Operações Aéreas (CIOPAER), Corpo de Bombeiro, Imagem Eventos, WebFlávia, Leila Malouf Formaturas, Café Brasileiro, DDMAT Desinsetizadora, Livraria Janina, Pantanal Filmes, Gráfica Ligraf, Dinâmico Comunicação Visual, Arthur Passos, Jasmim Restaurante e Lanchonete, M3 Sinalização, Posto Prime Energia – Bela Vista, Vapormec, Conforpés, Excelência Medicina e Segurança do Trabalho, Óptica Lunettes e Água Lebrinha.

Além do Univag Solidário, são desenvolvidas outras ações pertinentes a cada curso, que objetivam preparar os futuros profissionais cidadãos e capacitá-los a desenvolver sua cidadania perante a sociedade. Ainda em sintonia com o objetivo de propiciar uma formação cidadã aos seus alunos, o Univag trabalha sistematicamente em seus cursos a educação ambiental, a diversidade étnica racial e cultural, os direitos humanos e o respeito às diversidades.

Com o intuito de vivenciar a inclusão social o Univag promove três vezes por ano eventos para atender Pessoas com Necessidades Especiais - PCD sendo nos períodos que compreendem as comemorações da Páscoa, Dia das Crianças e do Natal. Nestas ocasiões os convidados podem usufruir de atividades culturais (danças, brincadeiras) e desfrutar de alimentação oferecida gratuitamente.

Além do mais, o Univag instituiu por meio da resolução nº 27/2013 a Política Institucional de Acessibilidade, o mesmo passou a constituir item do Projeto Pedagógico Institucional, Projetos Pedagógicos dos Cursos e nas atividades administrativas. O Univag toma a acessibilidade em seu amplo espectro: atitudinal, física, tecnológica, nas comunicações e pedagógica. No que tange a

acessibilidade atitudinal o Univag vem constantemente rompendo barreiras ligadas ao preconceito e da discriminação em relação às pessoas em geral. No espectro pedagógico são disponibilizados para os alunos que possuem deficiência auditiva o tradutor/intérprete de libras/língua portuguesa, atendimento especial durante o processo seletivo para ingresso nos Cursos; para os portadores de deficiência visual (cegueira, baixa visão), materiais instrucionais ampliados, uso de auxílios ópticos e ledor, além de tempo diferenciado para a realização de avaliações. No espectro das comunicações as barreiras na comunicação são eliminas com atendimento face a face, disponibilização de textos em braille e acessibilidade digital.

No espectro físico e arquitetônico visando atender pessoas com deficiência física (mobilidade reduzida, deficiência física, deficiência múltipla), a instituição dispõe de rampas de acesso a todos os ambientes do ensino – salas de aula, biblioteca, laboratórios e demais espaços de práticas, localização de serviços administrativos em andar térreo, tais como Coordenação dos Cursos e seu atendimento aos alunos, Secretaria de Registro Acadêmico, Tesouraria, cantinas e restaurantes, ambulatórios e espaços de convivência, vagas especiais sinalizadas nos estacionamentos, passarelas, guias rebaixadas nas calçadas e acessos aos prédios, sanitários adaptados e mobiliários são adaptados para a pessoas com necessidade física.

No espectro arquitetônico e comunicacional, a Segurança do Trabalho busca o integral atendimento às recomendações e aos dispositivos legais, garantindo o acesso às diferentes áreas da Instituição. Assegura ainda que seja possível a organização bem como o preparo de todos os ambientes educacionais e de labor com a finalidade de permitir às pessoas com deficiência a acessibilidade aos diferentes espaços físicos. A partir dessa percepção, a adoção de alguns procedimentos internos foi essencial para que alunos e colaboradores acessassem com sucesso o campus do Univag, conforme o disposto no Decreto n° 5.296/2004. Em a alusão ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (PCD), 03 de dezembro, o Univag realizou a Semana da Acessibilidade de 2 a 9 de dezembro de 2016. Este evento teve como público os diretores das áreas do conhecimento, docentes, discentes, técnicos-administrativos e pessoas da comunidade externa. O Univag tem em seu quadro de colaboradores técnico-administrativos um número relevante de pessoas com deficiência (PCD's). O Encerramento foi marcado por dois jogos, sendo um de Goalball e outro de Futebol de 5, modalidades praticadas pelos atletas PCD's da instituição. O evento intitulado 'Gol da Acessibilidade' foi realizado no dia 9 de dezembro às 8h na quadra poliesportiva do Univag, gratuito e aberto ao público em geral.

Outra peça importante no esforço institucional de atendimento a estudantes com dificuldades de aprendizagem e de adaptação ao ambiente acadêmico é a disponibilização dos serviços oferecidos pelo Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP.

Neste contexto, o Univag garante que as ações de responsabilidade social estejam coerentes com as políticas e diretrizes institucionais previstas no PPI e PDI 2013-2017, envolvendo a comunidade interna e externa em seus projetos de ação social.

4.3 Eixo 3 Políticas Acadêmicas

4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

4.3.1.1 Políticas para o Ensino de graduação

As Políticas institucionais do UNIVAG expressas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e no Projeto Pedagógico Institucional – PPI são balizadas nos princípios educacionais que tomam como referência o estímulo a inovação, a investigação científica, a atitude empreendedora, a formação cidadã dos cursos superiores nas áreas do conhecimento a saber: Ciências da saúde, Ciências agrárias, biológicas e engenharias, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Médicas e Cursos Superiores de Educação Tecnológica, tem, por fim, valorizar seus projetos pedagógicos e as práticas educativas deles advindas. Seus valores que dão consistência às ações institucionais consideram o movimento de seu contexto, a diversidade da cultura da região, a proposição de processos criativos e inovadores, a ciência e suas formas de produção e divulgação, a profissão como vivência formativa, a autonomia e a educação empreendedora, a liberdade acadêmica vinculada à cidadania e compromisso com a sustentabilidade.

Nesse sentido, elege como ações acadêmicas institucionais:

- ✓ Inserção social: a composição dos programas educacionais do UNIVAG é definida a partir de sua relevância e pertinência social. Os projetos pedagógicos de curso contemplam processos de aprendizagem que estimulam a compreensão da sociedade e da cultura, bem como a busca de soluções para os principais problemas socioambientais contemporâneos por meio de ações intervencionistas. A formação ética, o exercício da cidadania e a responsabilidade social são valorizados em todas as modalidades de ensino, respeitados as políticas de ensino presentes no PDI e assim, é materializadas em cada Projeto Pedagógico de Curso – PPC.
- ✓ Inovação e criatividade: a inovação educativa é uma premissa do UNIVAG. A organização curricular e as práticas pedagógicas são orientadas para a promoção de competências profissionais que estimulem os processos de criação e inovação curriculares e metodológicas. Em integração com a pesquisa e com a extensão, o ensino

visa formar indivíduos capazes de promover inovações tecnológicas e transformações culturais, organizacionais e sociais.

- ✓ Educação investigativa: assumindo o conhecimento científico como premissa fundamental à inovação e aos processos criativos, a política de ensino valoriza os projetos de iniciação científica, de monitoria, de projetos integradores e dos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC, dentre outros recursos pedagógicos que despertem ou renovem o interesse investigativo e a curiosidade científica de alunos e professores.
- ✓ Educação empreendedora: Esta é entendida como uma atitude transformadora diante de oportunidades empresariais, culturais ou sociais. É estimulada por meio de disciplinas que promovem competências de análise e de gestão e, principalmente, por iniciativas de extensão acadêmica que desafiam alunos e professores a desenvolver a cultura empreendedora no cotidiano dos cursos. Sustentabilidade: os projetos pedagógicos dos cursos estimulam, por meio da prática pedagógica inovadora, a capacidade de promover transformações duradouras que conciliem o bem-estar social, a viabilidade econômica e a conservação ambiental.
- ✓ Comunicação: a capacidade de comunicação para as interações interpessoais, organizacionais ou sociais são competências consideradas fundamentais e materializadas nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação do UNIVAG.
- ✓ Vivência profissional: o convívio com profissionais da área escolhida, com o ambiente das organizações e o contínuo esforço para intensificar a relação entre os processos de aprendizagem e o mundo do trabalho são componentes essenciais da política de ensino do UNIVAG. A efetivação dessa política se dá por meio do estímulo aos estágios e à gestão de empresas juniores; Centro de Empreendedorismo e Inovação – INOVAG que tem como missão o fomento e desenvolvimento de uma cultura empreendedora no alcance de todos os cursos de graduação, da pesquisa e da extensão, assim como abrangendo a comunidade do entorno do Univag com atividades de caráter pedagógico de formação, palestras, mentorias, consultorias e competições relacionadas ao tema empreendedorismo; consultorias à organizações de mercado, dentre outras práticas que ampliam a vivência profissional dos alunos.
- ✓ Diversidade e integração de saberes: a integração entre diferentes áreas de conhecimento é exercitada por meio de projetos integradores, projetos de iniciação cientifica e outros que servem como ambientes de confluência entre as disciplinas e de colaboração entre alunos e professores. O pioneirismo em áreas inovadoras de conhecimento, associado ao intercâmbio de experiências com parceiros nacionais ou

internacionais, estimulam a diversidade e a renovação de saberes nas ações educacionais do UNIVAG.

- ✓ Percursos formativos: a organização curricular consubstanciada no PPI contempla um percurso formativo que integra itinerário mais amplo e articulado por projetos de ensino que tomam a problematização das situações advindas do mercado de trabalho para análise, compreensão e resolutividade no cotidiano dos cursos. Estabelece relações entre as diferentes áreas de conhecimento e atividades profissionais, permitindo aos estudantes estruturar o conhecimento por meio de experiências e de estudos práticos com componentes de outros cursos.
- ✓ Educação a distância: entendida como uma oportunidade de ampliar a formação profissional e intelectual dos nossos alunos e docentes e de estimular a autonomia nos processos de aprendizagem. Essa política é fundamental em todas as modalidades de ensino do UNIVAG e vem sendo considerada como importante instrumento no processo de formação.
- ✓ Comprometimento com a aprendizagem: o compromisso com a aprendizagem permeia os projetos pedagógicos e todas as ações educacionais do UNIVAG. O respeito, o diálogo e a constante busca de integração entre direção, coordenação, professores e alunos fortalecem esse compromisso.

A Política de Ensino no UNIVAG oferece elementos que concretizam a relação das atividades de ensino com as necessidades locais e regionais. Visíveis nos Projetos Pedagógicos de Cursos, as propostas curriculares são pensadas a partir de critérios de qualidade científica e acadêmica, tendo como fim a formação profissional e cidadã dos estudantes da graduação. Por conseguinte, a gestão do ensino leva em conta a necessidade do desenvolvimento de projetos formativos que estimulem inovações curriculares e metodológicas.

Esta política tem como elementos essenciais a graduação de profissionais com sólida formação geral e profissional e com visão crítica da realidade onde se insere. Com isso estabelece pilares da consecução da qualidade da formação profissional e acadêmica, na medida em que espera que seus estudantes tenham postura semelhante na sociedade, valorizando o conhecimento obtido e efetivando-o criticamente, atualizando permanentemente seus projetos pedagógicos, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs como também as demandas sócio-econômico-político-culturais da região, visando aproximar a realidade da sociedade com a produção da ciência no espaço acadêmico.

Além das DCNs, os projetos pedagógicos garantem a marca de diferenciação, pois atuam no processo como potencializador de espírito empreendedor, de modo a responder ao mundo do trabalho e às demandas ético-profissionais da sociedade.

Nessa esteira, o diálogo colaborativo sobre a qualidade do ensino de graduação nos órgãos colegiados, com a participação de segmentos representativos dos corpos docente, discente e técnico administrativo é fator que procura resguardar os processos descentralizados das decisões administrativas e acadêmicas. Por conseguinte, o UNIVAG apóia e acompanha as ações pedagógicas desenvolvidas pelos cursos, realizadas pelas Coordenações de Curso, com o intuito de avaliar a pertinência das ações acadêmicas em sua efetividade na formação profissional. Busca qualificar permanentemente seu corpo docente, no que se refere à titulação acadêmica e às competências didático-pedagógicas. Para tal, oferece ampla política de qualificação docente pela Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e extensão assim como bolsas de estudo aos docentes, cursos de atualização pedagógica no interior do programa de capacitação docente em regime semestral, objetivando, desta feita, o aprimoramento do ensino, articulando a pesquisa/iniciação científica e a extensão com o ensino, visando o estímulo à pesquisa como princípio educativo na graduação à difusão dos valores e do conhecimento.

A relação dialógica com a comunidade ocorre pela execução de parcerias e convênios estabelecidos com os órgãos públicos, entidades representativas de categorias profissionais e, também, pelas ações de natureza extensionistas, implementadas pelos segmentos docente, discente e técnico administrativo na realização de ações culturais e artísticas para o desenvolvimento de atividades de natureza de cumprimento da responsabilidade social, assim como cabe destacar o diálogo da IES com o cenário internacional, regional e local para garantir o ensino de qualidade enunciado no PDI e PPI.

Com isso, quer elevar o nível técnico-científico e cultural do cidadão mato-grossense, dada as condições de construção da sociedade local, ainda carente de formação técnica especializada, de modo a construir competências que visam à criação, inovação, diversificação e adaptação às novas demandas da sociedade, que se reflitam na qualificação de profissionais com sólida formação geral, que saibam resolver problemas de forma ampla, usando o raciocínio crítico e a capacidade de selecionar, de escolher e de optar com objetividade.

O ensino de graduação busca superar a visão dicotômica da relação teoria e prática no processo educativo, o que implica perceber a relação de identidade e de diferença entre ambas, como partes integrantes da vivência formativa. Neste movimento, o ensino favorece não só a informação, mas a significação, pois, informação conduz apenas à erudição. É a significação que dá sentido à mudança comportamental do homem na sociedade na qual se insere. Acompanhada da

significação, a formação resulta na prática que possibilita ao aluno buscar o sentido para sua própria ação profissional. O exercício da prática teorizada inicia o aluno na ciência e pode conduzir até à pesquisa, enfim, à construção de saberes e de cultura.

Na perspectiva do acolhimento à missão institucional preconizada no PDI, pode-se ressaltar e analisar três indicadores importantes: (1) identifica se as metas e ações propostas no PDI têm sido implementadas satisfatoriamente de forma adequada por meio de suas políticas, (2) avalia se os resultados das avaliações externas e autoavaliação institucional são indicadores que assinalam revisão permanente do PDI e PPI e (3) se as ações administrativo-pedagógicas têm sido sinalizadas pelos resultados dos processos de autoavaliação e das avaliações externas.

O PDI (2013-2017) normatiza os objetivos para cada uma das atividades afins como ensino, práticas investigativas, iniciação a pesquisa e extensão, alicerces da gestão acadêmica, financiamento estudantil, comunicação e informação, infraestrutura e comunidade acadêmica. Podemos inferir que os objetivos e compromissos educacionais da Instituição estão presentes nos documentos oficiais tais como Projeto Pedagógico Institucional – PPI e ganham vida nos Projetos Pedagógicos dos Cursos dos cursos de graduação – PPC's.

A expansão do UNIVAG estruturada a partir de sua implantação, e com base no PDI, vem acompanhando o movimento regional e nacional, com a oferta de serviços educacionais focados na formação profissional que decorra de ensino de qualidade na graduação patenteada nos resultados obtidos nas avaliações interna e externa.

Em 2017, o Univag por meio dos editais semestrais ofereceu 28 cursos de graduação na modalidade presencial/bacharelado/licenciatura e 09 cursos superiores de tecnologia todos com a situação legal definida e atualizada. Segundo o censo de 2016 temos 11.924 alunos matriculados.

Em suas atividades, toma o Projeto Pedagógico Institucional - PPI como diretriz primeira para sua atuação no âmbito do ensino de Graduação e acolhe, em pleno diálogo com a Vice-Reitoria, as Diretorias de Áreas de Conhecimento, as Coordenações de Cursos com seus respectivos Núcleo Docente Estruturante - NDE's as competências que lhe são designadas.

Para concretude das ações atinentes ao ensino e suas atividades curriculares e extra curriculares conta com 524 corpo docente de acordo com o censo 2016, destes 85 doutores, 209 mestres e 182 especialistas que contempla de sobremaneira o estipulado nas normas do Ministério da Educação. No aspecto de regime de trabalho cabe destacar que docentes estão alocados em regime integral, parcial e horista de modo a garantir a realização plena das atividades elencadas nos PPC´s, ou seja, de caráter do ensino, da pesquisa e da extensão.

São evidências do efetivo das políticas de ensino de graduação preconizadas no PDI e PPI a revisão contínua dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, indicando os diferenciais formativos,

definidos para cada curso, que atendem não apenas aos marcos legais para o ensino de graduação, mas, também, às demandas socioeconômicas, políticas e culturais da região e do mundo do trabalho. Todos os cursos tiveram seus Projetos Pedagógicos revisados e qualificados para atender as diretrizes institucionais na adoção da prática pedagógica baseada na metodologia ativa, enquanto acolhimento dos objetivos do ensino de graduação preconizados pelos documentos oficiais.

A Pró-Reitoria de Graduação em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, com a Vice-Reitoria, Diretores de áreas do Conhecimento e Coordenadores de Cursos, assim como o envolvimento dos vários segmentos que compõem a atividade-meio, tem executado sobremaneira as ações que lhe são pertinentes.

- ✓ Fortalecimento do Programa de formação Continuada na perspectiva da formação do docente bem como a qualificação dos Coordenadores e membros do NDE no tocante à normatização do ensino de graduação.
- ✓ Acompanhamento acadêmico para análise e orientações quanto a aplicabilidade dos princípios educativos descritos no material intitulado "Organizando o processo didático nos Cursos de Graduação do Univag (publicação de grupo de professores do Univag).
- ✓ Intensificação do Programa de Acessibilidade metodológica e pedagógica, atitudinal, arquitetônica, digital, nas comunicações e informações, constituindo tema de estudo grande relevância nas atividades que compõem a semana de execução do Programa de Acolhimento e Acompanhamento.
- ✓ O Programa de Acolhimento e Acompanhamento do discente executado no início de cada semestre letivo tem qualificada a compreensão do aluno de sua vivência formativa no ensino superior, buscando instaurar sua autonomia acadêmica e intelectual uma vez que egressos são convocados a apresentar relato de suas experiências profissionais.

Organização das atividades no decorrer do ano letivo envolvendo a docência, objetiva a concretude das seguintes ações:

- ✓ Atenção ao componente curricular que têm como foco a integração e articulação do conhecimento e o estímulo à vivência formativa de nossos alunos a exemplo dos projetos integradores, em todos os cursos. Objetivou-se, com isso, o desenvolvimento de uma nova concepção de prática educativa, caracterizada como disposição de buscar na realidade vivenciada, uma formação acadêmica de qualidade, oportunidades de efetivação de criação, experimentação e inovação, a par dos naturais riscos envolvidos neste

processo e características de qualquer atividade que envolva o novo. Investiu - se, daí, em idéias autônomas, sintonia com o mundo do trabalho para identificar oportunidades e deliberação na construção de competências como valores que dão sustentação a esse componente curricular no exercício das metodologias ativas como ideário pedagógico, pois é o que constrói a possibilidade da formação para autonomia acadêmica e intelectual e cria ambiente propício para a formação, enfatizando uma educação empreendedora.

- ✓ Oferta de vagas semestrais: 5.140 vagas em 2016/, 4.440 vagas em 2016/2, 4.680 vagas em 2017/1 e 4.440 vagas em 2017/2 incluindo as vagas de Curso de Medicina, distribuídas nos turnos matutino e noturno nas seis áreas do conhecimento.
- ✓ Formação do corpo docente na metodologia PBL no interior da prática educativa do Curso de Medicina, com intenso Programa de capacitação docente das Ciências Médicas.
- ✓ Aprimoramento dos PPC's dos cursos Superiores de Tecnologia inclusive na adoção das Metodologias Ativas e acolhimento dos componentes curriculares que integram os requisitos legais formativos.
- ✓ Acompanhamento e controle das normas acadêmicas atualizadas com base no PPI que orientam a realização das Atividades Complementares e inclusão desse componente curricular em todos os Projetos Pedagógicos dos cursos, mesmo os Superiores de Tecnologia, para os quais, do ponto de vista legal, não são obrigatórias, porém a opção de incluí-las com exigência curricular decorre do princípio da atualização, do estímulo aos estudos autônomos, da sintonia com a inovação em cada área profissional e da avaliação do ensino e aprendizagem que foi rigorosamente implementado e acompanhado pelos NDE's.
- ✓ No Programa de Nivelamento deu-se continuidade na oferta semestral das disciplinas Língua Portuguesa, Informática e Matemática na modalidade presencial e na modalidade EAD, como atividades compensatórias das deficiências da educação básica, diagnosticadas nos processos seletivos, em todos os cursos de graduação, visando à melhoria do desempenho do corpo discente ingressante e veteranos. Sua oferta está regularmente prevista no Calendário Acadêmico e a operacionalização normatizada em Edital da PROGRAD, cujos resultados alcançados foram satisfatórios conforme demonstram os relatórios semestrais.
- ✓ Acompanhamento da avaliação da aprendizagem, a partir de estudos realizados junto às Áreas de Conhecimento e Coordenações de Cursos, que resultaram no acompanhamento deste item pelos membros do NDE, assim como a obrigatoriedade da revisão dos instrumentos antes de sua aplicação. Do ponto de vista formativo manteve-se

o princípio da avaliação continuada, como favorecedora do crescimento do aluno, do desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e das habilidades de comunicação, análise e reflexão, além de oportunizar a recuperação do desempenho do aluno ao longo do semestre letivo. Os cursos, após formação do corpo docente, adotaram variados instrumentos de análise do conhecimento adquirido no processo formativo que subsidiaram os cursos, docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades de ensino projetado com base nas aplicações das metodologias ativas. Regulamentada pela Resolução nº18/2013 – CONSEPE, a avaliação da aprendizagem e sua operacionalização exigiram mudanças conceituais e estruturais acerca da avaliação e da prática pedagógica no interior dos cursos, exigindo forte programa de capacitação docente na área da avaliação da aprendizagem assim como um amplo acompanhamento pelo NDE.

- ✓ Utilização de metodologias ativas de ensino cuja ênfase está no protagonismo do aluno e não no professor facilitando o processo de aprendizagem, visando o exercício da autonomia intelectual e acadêmica, constituindo ferramenta para o ensino por competência. Assim, avaliação da aprendizagem, nesse contexto, passa a ser organizada, valendo-se de instrumentos que se vislumbrem o acolhimento do ensino por competência.
- ✓ Mensuração dos resultados da aplicabilidade da metodologia ativa, a PROGRAD, juntamente com os Diretores das Áreas de Conhecimento, realizaram-se Fórum de Boas Práticas Pedagógicas no Univag com objetivo de tornar público as experiências no cotidiano das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos docentes. Esta atividade serviu para socializar as experiências didáticas criadoras, vivenciadas em sala de aula e diferentes cenários do ensino.
- ✓ Efetividade das Atividades de Ensino autorizadas pela PROGRAD destacando a grande oferta na área de Ciências da Saúde. Também foram realizadas atividades as quais integraram tanto cursos de uma mesma área quanto entre áreas, permitindo uma postura educativa multidisciplinar e interdisciplinar.
- ✓ Garantindo condições para a vivência formativa de qualidade, a PROGRAD, por meio de encontros formais, tem referendado aos Diretores de Área do Conhecimento que as práticas pedagógicas são materialidades dos ideários pedagógicos presentes no PPI. A exemplo desta política as diferentes modalidades de formação docente, já apresentadas, incentivam os docentes a buscar a capacitação em programas stricto sensu e lato sensu, bem como a formação continuada com práticas que estimulam a interdisciplinaridade, dentre elas os projetos integradores e os trabalhos de conclusão de curso – TCC I e TCC

II que rompem com enfoques superficiais das ciências para abordagens integradas dos conhecimentos de modo a contribuir para o desenvolvimento do tema selecionado bem como a ampliação da produção científica.

- ✓ Intensificação das ações de apoio ao estudante em especial pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, cediado nas Clínicas integradas, apresentou relatório à Pró-Reitoria sinalizando, numa leitura de resultados que o NAP atendeu satisfatoriamente as expectativas dos discentes ao acompanhar sua trajetória universitária, ajustando-os ao itinerário pedagógico e psicossocial;
- ✓ As Coordenações de Cursos, com a colaboração dos membros dos Núcleos Docentes Estruturantes, por sua vez, realizam, cotidianamente a orientação acadêmica, curricular e extracurricular contribuindo para facilitar o trânsito do aluno em seu processo formativo bem como acolhendo a política institucional preconizada no Programa de Acolhimento e Acompanhamento discente. Nos últimos três anos, registrou-se a presença de alunos nas Coordenações de Curso somente nos momentos significativos, tais como: matriculas, rematrículas, todos com o objetivo de estruturação dos planos de estudos. Isso decorreu da intensificação das ações políticas expressas no Programa de Acolhimento e Acompanhamento com a finalidade de acompanhar o acesso e a vivência acadêmica dos discentes ingressantes e veteranos no Univag, garantido, também, pela implementação e ampliação do parque tecnológico que aprimorou o sistema acadêmico que se tornou moderno, ágil, integrando o diálogo entre os setores que compõem os cenários do ensino no campus universitário.
- ✓ Instituição de prática pedagógica peculiar aos projetos pedagógicos de cada curso com definição de valores formativos alinhados com o mundo do trabalho; o diálogo colaborativo sobre a qualidade do ensino e as atitudes necessárias para fomentá-la, foi o bem maior dos trabalhos da consultoria acadêmica efetivada pela Vice-Reitoria em conjunto com as Pró-Reitorias e diretorias de área do conhecimento. Posteriormente, foram realizados encontros com docentes que empreenderam ações para a melhoria do ensino em seus diferentes processos. Além disso, os programas de capacitação dos docentes e Coordenações de Curso com seus respectivos NDE's, com o convênio institucional com o Sebrae absorveram a formação na área do empreendedorismo, qualificando o primeiro grupo, com continuidade prevista para os anos letivos seguintes. Os docentes dos cursos de graduação que ministram a disciplina Empreendedorismo tiveram os materiais didáticos (professor/aluno) cedidos pelo Sebrae.

- ✓ Acompanhamento do Programa de Egresso instituído pela PROGRAD toma como indicador de sua ação o perfil do egresso definido nos PPC's com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nos valores formativos presentes no PPI, destacando que todos esses referenciais tomam o mercado de trabalho como elemento fundante. Mister se faz referendar que a política de graduação no Univag sustenta-se, também, em um plano de desenvolvimento de habilidades intelectuais e práticas, de competências teórico - práticas esperadas no perfil do egresso. A racionalização do currículo no interior do Projeto Pedagógico de Curso, leva em conta os modos como os componentes curriculares se relacionam interdisciplinarmente entre si e o papel dessas relações para chegar ao perfil de egresso desejado. O diálogo estabelecido entre o curso e o graduado amplia e estabelece parcerias para realização de projetos, divulgação e apropriação das tendências do mercado de trabalho, assim como estabelece diálogo e vinculo sistemático com os empregadores, cujas informações retroalimentam o projeto formativo.
- ✓ Implementação do uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA Moodle como apoio ao ensino presencial com a utilização da ferramenta para tornar o ensino de graduação inovado e ágil, tem indicado sucessivas programações de capacitação docente e discente na área pelo CDEAD.
- ✓ Principio da qualidade como solidamente construído, permite ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, acatar a indicação do componente curricular LIBRAS como diferencial formativo instituindo-se este componente curricular optativo em todas as matrizes curriculares dos cursos de graduação do Univag.
- ✓ Considerando, a importância do princípio da autonomia acadêmica, a disciplina de Estágio Supervisionado tem a supervisão, coadjuvada pelas Diretorias de Área do Conhecimento, como principal objetivo do acompanhamento das vivências das situações reais. A Pró-Reitoria de Graduação ter afirmado entre seus pares que o estágio favorece o estabelecimento da relação teoria-prática com eixo formador a autonomia intelectual do discente, bem como incorpora a criação de espaços de formação alternativos à sala de aula. Como componente curricular obrigatório, constitui requisito fundamental para a graduação ao estabelecer a postura dialógica Universidade x Mercado de Trabalho.
- ✓ Revisão dos processos de registros acadêmicos, com a finalidade de padronização dos procedimentos e de critérios de aprovação a serem adotados por todos os cursos do Univag.
- ✓ A organização e o acompanhamento dos processos de avaliação externa dos cursos foram realizados pela Pró-Reitoria de Graduação.

A Pró-Reitoria de Graduação acompanhou a participação dos alunos na avaliação externa – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, atendendo ao ciclo avaliativo do SINAES. Para tanto, acompanha o levantamento dos inscritos, a sensibilização para a importância da participação, até o acompanhamento dos alunos no local do exame, bem como organiza, em parceria com a CPA, as Diretorias das Áreas do Conhecimento e os Coordenadores de Cursos envolvidos, a total divulgação de informações e dos procedimentos metodológicos. Ademais, tem nos resultados do desempenho dos alunos indicadores da qualidade do ensino e dos cursos, tomando-os como referência para a gestão do ensino no âmbito do Univag. Para ratificar as potencialidades e fragilidades vivenciadas no ano acadêmico de 2016, e consolidando as expectativas apresentadas pelas Diretorias de Área do Conhecimento, decide, num olhar avaliativo, apontar as atividades no quadro abaixo:

PDI

Formar profissionais de nível superior, éticos e socialmente responsáveis, para atuação nos diferentes setores da sociedade, comprometidos com o desenvolvimento local e regional.

Ações realizadas

Revisão de todos os Projetos Pedagógicos de Cursos buscando atualizar tanto no sentido de ementa quanto no sentido das bibliográficas básicas e complementares.

Potencialidades

Manutenção permanente dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, verificando a sintonia dos perfis de conclusão com as peculiaridades locais e regionais e com as diretrizes curriculares nacionais, acatando assim reivindicações do mundo do trabalho. Consolidação do resultado no Conceito Preliminar de Curso – CPC (3, 4 e 5) em todas as áreas do conhecimento. Oferta permanente do componente curricular Libras para todos os cursos de graduação do Univag como optativa sem nenhum ônus para o graduando.

Fragilidades

Nem todos as revisões se deram em sintonia temporal

Ações saneadoras

Reuniões com Diretores de Área do Conhecimento, Coordenadores de cursos e membros do Núcleo Docente Estruturante para atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso incorporando avanços epistemológicos, metodológicos e inovações tecnológicas. Redefinição do plano de ensino para acolhimento dos princípios das metodologias ativas.

PDI

Implementar o Programa de Formação Docente/UNIVAG, com a manutenção e crescimento da oferta dos cursos de licenciatura.

Ações realizadas

Visita as escolas públicas e privadas; acentuado diálogo com o sistema estadual e municipal de Educação básica; pleno envolvimento das escolas cediadoras das atividades do estágio supervisionado. Concessão anual de bolsas para qualificação a nível stricto sensu.

Potencialidades

Consolidado reconhecimento de sua qualidade de oferta pelas avaliações externas. Promoção e valorização anual da qualificação do corpo docente a nível stricto sensu com oferta de bolsas de capacitação com valores acompanhando tabela CAPES/CNPq

Fragilidades

Baixa demanda na procura dos cursos de licenciatura.

Baixa produção cientifica do corpo docente em algumas áreas do conhecimento.

Ações saneadoras

Há ações efetivas para sanar o problema embora tratar-se de uma política estatal do não reconhecimento da profissionalidade docente. O que se toma como compromisso da IES é o enfrentamento desta questão buscando as unidades de ensino para qualificação docente em serviço por meio das atividades do estágio supervisionado numa perspective intervencionista.

Engendrar ações para formação de grupos de pesquisas interdisciplinares como garantia e estímulo à produção cientifica.

PDI

Articular-se, permanentemente, com organizações governamentais e não governamentais na execução de suas atividades educacionais para integrar-se ao processo do desenvolvimento local e regional.

Ações realizadas

Ampliação e estabelecimento de parcerias para a realização de projetos estreitando dialogo com órgãos governamentais, Conselhos de Classe, Tribunais Superiores de justiça e do trabalho, Secretarias de Saúde (Estadual e Municipal), Secretaria de Educação (Estadual e Municipal), Secretaria de Ciência e Tecnologia - SECITEC, Sicredi – Projeto União faz a força, entre outros.

Potencialidades

Ampla articulação com o mundo do trabalho, favorecendo a plena formação dos nossos graduandos bem como retroalimentando o projeto de formação; Implementação de projetos interprofissionais na clínica integrada.

Fragilidade

Baixa oferta de cursos de extensão em algumas áreas do conhecimento.

Ações saneadoras

Ampliação da oferta do Programa de extensão organizado pelas áreas do conhecimento, possibilitando um diálogo interdisciplinar, transdisciplinar e multidisciplinar; ampliação dos convênios e parcerias institucionais, garantindo alta atuação do Univag no processo de desenvolvimento local e regional nas áreas do conhecimento que compõem o ideário pedagógico institucional; Instituição de projetos interprofissionais

PDI

Realizar atividades complementares, na proporção de duas semestrais, por curso, com a incorporação das mesmas na integralização dos currículos.

Potencialidades

Execução de atividades de ensino como garantia do cumprimento da carga horária das atividades complementares nas diferentes áreas do conhecimento.

Fragilidades

Ausência do acolhimento à oferta preconizada no PDI na proporção de oferta de duas atividades complementares semestrais em algumas áreas do conhecimento.

Ações saneadoras

Aumentar a oferta de atividades de caráter complementar, implementando os regulamentos normatizados no interior dos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC.

PDI

Dar continuidade ao levantamento semestral do perfil escolar e sócio-econômico dos candidatos ao processo seletivo, incorporando seus resultados à organização das ações do ensino.

Ações realizadas

Coleta das informações pela CAE

Potencialidades

Ampla coleta dos dados pela Central de Atendimento ao Estudante no momento do processo seletivo tradicional e agendamento fornecendo perfil de ingressantes para as áreas do conhecimento.

Fragilidades

Esses dados têm retroalimentado de modo parcial as ações pedagógicas no interior dos cursos de graduação.

Ações saneadoras

Estimular a adoção do fluxo permanente de informações concernentes ao perfil dos candidatos nos processos seletivos em tempo hábil para nortear as diretrizes pedagógicas, metodológicas como uma das garantia da qualidade da formação do graduando. Absorção das informações do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM no que concerne ao perfil do candidato versus ensino superior pelo Univag para compor a caracterização do perfil de ingressantes.

PDI

Implementar atividades compensatórias das deficiências da educação básica, diagnosticadas nos processos seletivos, em todos os cursos de graduação, visando a melhoria do desempenho do corpo discente.

Ações realizadas

Execução semestral do Programa de Nivelamento na oferta de língua portuguesa, informática e matemática nas modalidades de ensino presencial e a distância

Potencialidades

Execução semestral do Programa de Nivelamento na oferta de língua portuguesa, informática e matemática nas modalidades de ensino presencial e a distância. Oferta permanente das línguas estrangeiras cursadas na educação básica através do Centro de Idiomas do Univag com o valor das mensalidades acessíveis ao público interno e externo.

Fragilidades

Persiste a baixa divulgação do edital de nivelamento em algumas áreas do conhecimento. Persiste a baixa divulgação dos cursos e modalidades de ofertados dos cursos disponibilizados pelo Centro de Idiomas do Univag .

Ações saneadoras

Implementar ações institucionais que garantam a divulgação plena da oportunidade da atividade compensatória nas áreas de língua portuguesa, matemática e informática. Implementar ações institucionais que garantam a divulgação plena da oportunidade da atividade compensatória nas áreas de línguas estrangeiras.

PDI

Implementar a inserção dos discentes em empresas públicas e privadas para a realização de estágios obrigatórios, os curriculares, e os não obrigatórios, desde o início dos cursos, obedecidas as diretrizes dos respectivos projetos pedagógicos e da legislação.

Ações realizadas

Pequenos anúncios do cumprimento desta meta em áreas do conhecimento como as Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Agrárias, Biológicas e Engenharias.

Potencialidades

Resultado do envolvimento das áreas do conhecimento mencionado tem retroalimentado de forma satisfatória o projeto de formação.

Fragilidades

Persiste ausência de ação intensiva em algumas áreas do conhecimento no sentido de mobilizar o contingente estudantil para as atividades práticas como potência na vivência formativa.

Ações saneadoras

Melhorar as estratégias de comunicação, informação e alinhamento dos procedimentos concernentes ao envolvimento do alunado as atividades de estágio não obrigatório.

PDI

Manter permanente contato com os egressos dos cursos de graduação para a divulgação de oportunidades de educação continuada.

Ações realizadas

Envolvimento dos egressos nas atividades do programa de acolhimento e acompanhamento dos discentes.

Potencialidades

Amplo envolvimento dos egressos nas atividades do programa de acolhimento e acompanhamento dos discentes, bem como em atividades regulares de ensino e extensão. Acompanhamento da formação continuada dos egressos, registrando a alocação via processo seletivo destes, no quadro docente do Univag nas diversas áreas do conhecimento. Acolhimento dos egressos no quadro técnico administrativo.

PDI

Consolidar diretrizes pedagógicas que incorporem os avanços epistemológicos, metodológicos e tecnológicos, de forma a garantir a qualidade na formação profissional e humanística

Ações realizadas

Oferta semestral do Programa de formação docente; Realização anual do Fórum de Boas práticas pedagógicas; Desenvolvimento de ação anual na área de empreendedorismo atrelada ao INOVAG. Oferta semestral do Programa de formação docente

Potencialidades

Oferta semestral do Programa de formação docente; Realização anual do Fórum de Boas práticas pedagógicas; Formação permanente do corpo docente que compõe o Núcleo de formação geral dos cursos de graduação; Realização semestral da capacitação das normas acadêmicas e pedagógicas dos membros que compõem o Núcleo Docente Estruturante; Formação e acompanhamento permanente do corpo docente do processo de avaliação da aprendizagem; Uso dos resultados da avaliação interna da dimensão didático pedagógica realizada semestralmente pela CPA; Programa de capacitação docente semestral na modalidade EAD Moodle/AVA de forma a garantir a dimensão pedagógica favorável ao uso metodológico das inovações tecnológicas; Criação e implementação do INOVAG para fomentar e desenvolver a cultura empreendedora no alcance de todos os cursos de graduação, no ensino, na pesquisa e na extensão; Dificuldades na implementação de práticas pedagógicas oriundas da compreensão e aplicação das metodologias ativas.

Fragilidades

Dificuldades na implementação de práticas pedagógicas oriundas da compreensão e aplicação das metodologias ativas; Baixa adesão do corpo docente no uso da ferramenta Moodle/AVA em sua prática pedagógica.

Ações saneadoras

Acompanhar as dificuldades apresentadas pelo corpo docente no planejamento de ensino e em sua execução ao implementar práticas pedagógicas e avaliativas em sala de aula; Reconhecer a necessidade de ampliar ações pedagógicas do NDE no sentido de acompanhar efetivamente a execução do PPC; Aprimorar o sistema de orientação dos instrumentos da avaliação da aprendizagem; Adotar a publicização dos resultados da avaliação didático pedagógica realizada pela CPA ao corpo docente possibilitando assim melhoria em sua prática pedagógica; Sensibilizar a participação do corpo docente para apresentar o exercício das metodologias ativas no Fórum de Boas Práticas pedagógicas; Consolidar as práticas pedagógicas que lograram êxitos de modo que sensibilize o corpo docente ao usar a ferramenta Moodle/AVA como apoio metodológico as aulas presenciais.

PDI

Incentivar a prática investigativa como estratégia metodológica do ensino e como suporte para a prática da pesquisa.

Ações realizadas

Realização de eventos acadêmicos que publicizam os resultados das pesquisas efetuadas nos projetos integradores e nas atividades de iniciação cientifica. Realização de eventos científicos para divulgação dos trabalhos científicos de alunos e docentes.

Potencialidades

Dar continuidade de forma semestral aos projetos integradores que definem linhas prioritárias de pesquisa enquanto principio educativo que permeiam a matriz curricular do primeiro ao penúltimo semestre; Disponibilidade de vagas de bolsas de iniciação cientifica para o efetivo das pesquisas docentes aprovadas pela Pró-Reitoria de Pós-graduação, pesquisa e extensão. Continuo aprimoramento do projeto formativo em todas as áreas do conhecimento.

Fragilidades

Ausência da total compreensão do alcance dos Projetos integradores na formação do perfil profissional.

Ações saneadoras

Realizar eventos acadêmicos no interior do curso demonstrando o imbricar destes componentes curriculares na utilização das metodologias integradoras em cada semestre letivo. Instituir grupos de pesquisas disciplinar, transdisciplinar e multidisciplinar que viabilizem o fortalecimento da relação teoria e prática bem como o envolvimento dos alunos na pesquisa no decorrer de sua vivência formativa.

PDI

Estender à comunidade serviços resultantes das atividades de ensino, de iniciação científica, estabelecendo uma relação de reciprocidade e exercitando a responsabilidade social que lhe cabe.

Ações realizadas

Desenvolver atividades que demandem a relação teoria e prática onde o curso busca cenários para consolidar seu projeto formativo. Manter a adesão aos programas de governamentais (FIES e PROUNI), possibilitando assim uma forma efetiva do aumento da população universitária. Realização de atividades que promovam o desenvolvimento cientifico-cultural.

Potencialidades

Desenvolvimento efetivo de atividades práticas comunitárias das áreas do conhecimento, proporcionando ação-reflexão-ação. Realização de evento anual intitulado: Univag Solidário que consolida a articulação do Univag com as necessidades das comunidades (interna e externa). Entrada significativa de ingressante nas diversas áreas do conhecimento. Manter o programa Bolsa Brasil como indutor para novos ingressantes.

Fragilidades

Persiste o pouco interesse da comunidade externa no acolhimento das atividades práticas que permitam promover a inserção efetiva de atores para o encaminhamento de soluções dos problemas da sociedade. Constante mudanças do modelo dos programas governamentais.

Ações saneadoras

Promover ações que possibilite o maior envolvimento da comunidade externa nas atividades acadêmicas.

PDI

Estimular a realização de ações culturais e artísticas que integrem o corpo docente, discente e técnico-administrativo e a comunidade

Ações realizadas

Realização de atividades que promovam o desenvolvimento cientifico-cultural.

Potencialidades

Ações desenvolvidas anualmente que valorizam as habilidades e competências cientificas-culturais de docentes, discentes e técnicos administrativos e da comunidade externa. Estas ações são evidenciadas no programa de acessibilidade, programa de acolhimento e acompanhamento.

PDI

Dar suporte material, de equipamentos, de recursos humanos e de marketing para o desenvolvimento dos diversos cursos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.

Ações realizadas

Atualização semestral do acervo bibliográfico em consonância com as modificações realizadas no PPC.

Potencialidades

Revisão semestral do acervo bibliográfico de cada curso, tendo como referência as bibliografias básicas constantes dos planos de ensino de todos os cursos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.

O Univag foi destaque na avaliação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Considerando-se o conceito médio dos cursos de Graduação divulgado no IGC – Índice Geral de Cursos conquistou a melhor nota do Estado, ficando a frente das demais instituições de ensino instaladas na região metropolitana de Cuiabá e Várzea Grande.

4.3.1.2 Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, órgão auxiliar da Reitoria, é responsável pelo planejamento, coordenação e supervisão de todas as atividades de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, pela pesquisa e extensão, desenvolvidas no Centro Universitário de Várzea Grande – Univag. Mais ainda: tem a responsabilidade de formular e encaminhar à Vice-Reitoria propostas de políticas, diretrizes e estratégias de ensino a distância e de outros métodos, no âmbito da pós-graduação, promovendo, articulando, supervisionando e avaliando sua execução. Dar andamento as ações necessárias para a concessão de bolsas em nível de pós-graduação aos docentes e servidores técnicos. Por acréscimo disseminar a produção de conhecimento por meio das suas Revistas Científicas.

Quanto á Política Institucional de Pesquisa a função da Pró-Reitoria é estimular à busca de novos conhecimentos, o desenvolvimento de uma atitude e cultura científicas indispensáveis à formação de nível superior, devendo acolher estudantes de graduação no Programa de Iniciação Científica.

Com o intuito de criar uma cultura de pesquisa o Centro Universitário de Várzea Grande - Univag instituiu o ciclo anual de pesquisa. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão publica anualmente no Calendário Acadêmico da IES, data da divulgação de Edital para Pesquisa Científica e do Programa de Concessão de Bolsa de IC, contendo todas as normas necessárias para que o professor possa inscrever o seu projeto de pesquisa e os estudantes candidatos a Bolsa de IC. Ao final de cada ciclo de pesquisa é realizado o Seminário Anual de Iniciação Científica, lócus apropriado para que o aluno demonstre o resultado do plano de trabalho desenvolvido ao longo de um ano, no projeto de pesquisa do qual foi bolsista. Assim, para o ciclo 2015/2016 foram aprovados 53 projetos de pesquisa conduzidos por 83 pesquisadores e 90 estudantes bolsistas, já para o ciclo

de pesquisa 2016/2017 foram aprovados 64 projetos de pesquisa conduzidos por 84 pesquisadores e 131 estudantes bolsistas. Ao final do ciclo os estudantes apresentaram seu trabalho no VII Seminário de Iniciação Cientifica-2017. Para o ciclo de Pesquisa 2017/2018 foram aprovados 94 projetos de pesquisa, conduzidos por 131 pesquisadores auxiliados por 178 alunos bolsistas de iniciação científica.

Este relatório é um extrato das atividades da pró-reitoria de pós-graduação, pesquisa e extensão do quadriênio 2013/2017 considerando articulação existente entre o ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.

A Pesquisa

A atividade de pesquisa constitui um conjunto de ações que se interligam e se sustentam. Considerada atividade essencial para a formação acadêmica, a pesquisa só se efetiva por meio do processo de ensino-aprendizagem, como princípio científico e educativo, e deve estar presente na própria concepção de prática educativa prevista na organização dos projetos pedagógicos dos cursos PPC. (PDI- 2013-2017). Apresenta-se a seguir as linhas de pesquisa aprovadas:

- Ambiente Construído e Sustentabilidade.
- Ambiente, cultura e sociedade.
- Arquitetura, Cidade e Território
- Controle das doenças infecciosas e parasitárias
- Cultura, desigualdades sociais e desenvolvimento
- Desenvolvimento Territorial e Local
- Educação e Formação de Professores
- Educação, Linguagens e Tecnologias
- Empreendedorismo
- Epidemiologia de doenças infecciosas e parasitárias
- Epidemiologia e controle dos agravos em saúde
- Metodologias Ativas de Aprendizagem no Ensino Superior
- Produção, Construção, e desenvolvimento socioeconômico.
- Proteção de Plantas
- Qualidade de Risco Aplicada à Segurança de Alimentos

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2013-2017), define a pesquisa como uma investigação feita com o objetivo expresso de obter conhecimento específico e estruturado sobre determinado tema. A pesquisa investiga o mundo em que o homem vive, e o próprio homem. Para essa atividade, o investigador recorre à observação e à reflexão que faz sobre os problemas que enfrenta, bem assim à experiência passada e à atual dos homens, na solução desses

problemas, a fim de munir-se de instrumentos mais adequados à sua ação, intervindo no seu mundo, com vista a melhorá-lo.

As linhas de pesquisa integram a atividade de pesquisa e funcionam como captadoras de recursos humanos institucionais e técnicos: devem congregar pesquisadores para sistematizar a experiência de pesquisa, desenvolver projetos e novos planos de estudo. Daí a possibilidade de integrar num mesmo espaço, num mesmo grupo, pesquisadores pertencentes a diferentes áreas de conhecimento.

Ações desenvolvidas para atender ao PDI a partir de 2013 e nos anos que se seguem 2016 e 2017

1-Publicação de Editais para Projetos Pesquisa Cientifica- 2014/2015 e nos anos que se seguem, 2016/2017.

2- Publicações de Calendário para Pesquisa Cientificam

3-Elaboração de normas e critérios para criação de grupos de pesquisa.

4-Ampliação dos mecanismos de avaliação dos projetos de pesquisa e da produção científica.

5-Publicação dos resultados da pesquisa em forma de artigos nas revistas do Univag./ periódicos externos

.

Potencialidades das atividades de pesquisa

A pesquisa foi institucionalizada no ano de 2011 com o regulamento próprio, definindo a metodologia de oferta em ciclo anual,com inicio em agosto e terminando em julho do ano seguinte. Ao final de cada ciclo os resultados obtidos divulgados em Seminário de Iniciação Científica. Implementada política de incentivo a pesquisa com horas atribuídas para esse fim ao docente com projeto de pesquisa aprovado no ciclo anual. Ao mesmo tempo cria o Programa de Bolsa de Iniciação para o aluno selecionado para atender a projetos de pesquisa permitindo por acréscimo a inclusão de bolsista voluntário em projetos de seu interesse para complementar sua formação acadêmica. Estes programas dão sustentação à atividade de pesquisa e constitui uma potencialidade de grande impacto para contribuir com a melhoria do ensino de graduação. Em adendo, estabelece novo ordenamento às linhas de pesquisa existentes nas áreas de conhecimento. No ano de 2016 estas linhas de pesquisas passam por uma reformulação para atender as novas demandas postas pela sociedade e para dar maior solidez às pesquisas já existentes, abrindo para novas oportunidades em função do crescimento da base produtiva do

Estado e da valorização de novos estudos sobre o meio Ambiente. Esta ação oportuniza o desenvolvimento de projetos voltados à análise sobre os impactos causados ao ambiente. O crescimento demográfico das cidades amplia as demandas sobre a região metropolitana favorecendo outra importante área do conhecimento. Assim, em 2016 o Univag firma uma associação com a PUC- Campinas para a submissão de projetos de APCN na área da Arquitetura e Urbanismo à Capes, possibilitando a inclusão de três novas linhas de pesquisa *com reflexão crítica sobre os processos de desenvolvimento e planejamento territorial, histórico e contemporâneo, analisados quanto às formas espaciais resultantes, às políticas e aos projetos de intervenção nos assentamentos humanos em especial da Região Centro-Oeste, como objeto central de estudos, por tratar-se de um território que apresenta uma diversidade sociocultural, econômica, política e ambiental com expressiva relevância para o país. para estudos do espaço regional.* (APCN – Arquitetura e Urbanismo 2017). No mesmo ano de 2017 a área da Saúde viabiliza a apresentação de proposta de APCN em Doenças infecciosas e parasitária. Esta área se traduz na *combinação de princípios e técnicas da epidemiologia básica e clínica, e na investigação dos processos de patogenia e diagnóstico clínico-laboratorial das doenças infecciosas e parasitárias, visando à prevenção e controle das doenças infecciosas e parasitárias humanas, com ênfase nas mais prevalentes/incidentes nos três biomas brasileiros presentes no estado de Mato Grosso (Amazônia, Cerrado e Pantanal). (* APCN – área de avaliação MEDICINA II-2017).

Fragilidades

De inicio havia uma carência de compreensão sobre a temática contida na pesquisa e sua inserção nas linhas de pesquisa aprovadas para o ciclo. Notava-se que nem todas as áreas de conhecimento possuíam grupos de pesquisa dificultando a potencialização da interdisciplinaridade e o acolhimento de pesquisadores de áreas a fins aos grupos já constituídos. Outro dado que marcou e ainda permanece até 2017 é a grande dificuldade de captação de recursos para a pesquisa, pois a agência local de fomento (FAPEMAT) não possui recursos necessários para atender a demanda local. A integração entre os TCCS da graduação às linhas de pesquisa, fragilidade essa detectada nos anos de 2015 e 2016, vem aos poucos sendo superada.

.

Medidas Saneadoras

Para sanar as dificuldades detectadas foram realizadas palestras durante o Seminário de Pesquisa e de Iniciação Cientifica por professores doutores de instituições de renome nacional e com vasta experiência para orientar sobre a importância da formação de grupos institucionais de

pesquisa. Promover a interdisciplinaridade para o desenvolvimento de pesquisa conjunta com pesquisadores das diferentes áreas do conhecimento.

Ciclo de reuniões e encontros com pesquisadores do Univag para investir na produção de artigos buscando melhorar o Qualis dos periódicos da IES. Envolvimento dos alunos em treinamentos para estimular sua participação nos grupos e projetos de pesquisa.

Fortalecimento das linhas de pesquisa por meio de ações que demonstrem a clareza da temática, a articulação entre as pesquisas docente e discente. A realização permanente de eventos com a participação da comunidade universitária com o propósito de atualização sobre os resultados das pesquisas produzidas no estado e no país.

Durante os anos anteriores avaliações realizadas pela CPA e pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão para aferir os resultados do programa de pesquisa e da iniciação cientifica para desenvolver indicadores que apontaram os acertos e as dificuldades encontradas ao longo da sua implementação. Assim sendo, no ano de 2017 foi possível revisar os projetos e até mesmo o compromisso dos pesquisadores e discentes com a pesquisa para investir na produção de artigos melhorando o Q*ualis* dos periódicos da IES. Com o envolvimento dos professores/pesquisadores e gestores da IES, em conjunto com as áreas de conhecimento, novas linhas de pesquisa foram aprovadas e instituídas. Promover oficinas sobre como estruturar e desenvolver projetos de pesquisa institucionais, com foco especificamente voltado aos cursos potencialmente candidatos a oferecer mestrado no futuro.

A Iniciação Científica

Parte integrante da Pesquisa constitui em atividade de investigação, realizada por estudante de graduação, no âmbito de Projeto de Pesquisa, orientada por pesquisador qualificado, mirando o aprendizado de técnicas e de métodos científicos. Em decorrência, objetiva estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade, que emergem das condições criadas pelo confronto com problemas de pesquisa.

Ação Desenvolvida

Os Editais de Pesquisa, de concessão para Bolsa de Iniciação Cientifica e os Calendários são publicados permanentemente no portal do Univag.

Potencialidades

As ações praticadas no sentido de capacitar professores e alunos demonstrando o grande potencial da pesquisa para seu futuro profissional e formação. É responsável pela adesão de número relevante de alunos em projetos de pesquisa aprovados. O estímulo para a concessão de bolsas utilizando o desempenho do discente como medida de classificação elevou consideravelmente a qualificação de candidatos às bolsas do Programa PIC. Outro indicador que tem contribuído para disseminar a pesquisa e a iniciação científica foi à apresentação dos resultados da pesquisa no seminário anual de pesquisa e de iniciação cientifica. O Seminário é vetor responsável por socializar os dados colhidos por meio da pesquisa promovendo a atualização dos resultados de experiências e de práticas pedagógicas contando com a visão dos seus principais protagonistas: professores e alunos exercendo influência no ambiente de atuação do Univag.

O Seminário de Iniciação Científica

Potencialidades

O uso de metodologia que busca medir estágio da iniciação científica foi importante para o sucesso desta atividade, apontou aspectos relevantes da pesquisa, institui valores, novas frentes de pesquisa e conhecimento em sintonia com as mudanças no mundo do trabalho e da competitividade das empresas. Vale destacar a contribuição das oficinas para treinamento dos alunos e professores para a compreensão da pesquisa como produtora de ciência, e do desenvolvimento de habilidade metódica para lidar com pesquisa, da necessidade de fortalecer os grupos de pesquisa num processo salutar de renovação científica.

Por fim, ter noções de ética em pesquisa na conclusão do ciclo a produzir um artigo. A consolidação da participação do aluno no ciclo de pesquisa culmina com aporte de recursos para sua participação no Conic (Congresso Nacional de Iniciação Científica).

Tabela com as atividades de Pesquisa

Projetos de Pesquisa			
Ano	Projetos	Pesquisadores	Bolsista
2013/2014	49	52	95
2014/2015	51	66	86
2015/2016	53	83	90
2016/2017	64	84	131
2017/2018	94	131	178
Total	311	416	580

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-graduação, pesquisa e extensão, 2018

Atividade de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* têm por finalidade oferecer a candidatos graduados do ensino superior, estudos de aprofundamento ou aprimoramento em determinado campo do conhecimento científico, artístico, técnico ou tecnológico.

O Univag oferta atualmente os seguintes cursos de especialização:

Ciências Sociais Aplicadas	Especialização em Banco de Dados
	Especialização em Direito Ambiental
	Especialização em Direito de Família
	Especialização em Direito do Trabalho
	Especialização em Direito Empresarial
	Especialização em Direito Tributário
	Especialização em Gestão da Tecnologia da Informação
	Especialização em Gestão de Projetos Web
	Especialização em Gestão e Tratamento de Resíduos Sólidos e Efluentes
	Especialização em Tecnologia da Informação para Comunicação
	MBA em Agronegócios
	MBA em Comunicação Integrada
	MBA em Educação Corporativa
	MBA em Empreendedorismo e Gestão
	MBA em Finanças Corporativas
	MBA em Gestão de Instituições de Ensino Superior
	MBA em Gestão de Micro e Pequenas Empresas
	MBA em Gestão de Pessoas
	MBA em Gestão de Políticas Públicas e Sociais
	MBA em Gestão de Vendas e Varejo
	MBA em Marketing

Ciências da Saúde	Especialização em Biodiversidade
	Especialização em Ciências da Saúde
	Especialização em Genética e Biologia Molecular aplicada à Saúde
	Especialização em Gerontologia
	Especialização em Políticas Públicas e Assistência Social
	Especialização em Saúde da Família

Ciências Agrárias, Biológicas e Engenharias	Engenharia de Segurança do Trabalho
	Especialização em Administração para Engenheiros
	Especialização em Manejo de Doenças de Plantas

Ciências Humanas	Especialização em Docência no Ensino Superior
	Especialização em Educação Infantil
	Especialização em Educação Matemática
	Especialização em Língua Portuguesa
	Especialização em Psicopedagogia
	Especialização em Saúde Pública e Ambiental

Educação Tecnológica	Especialização em Alta Gastronomia Brasileira
	Especialização em Panificação e Confeitaria

Ações realizadas

Os projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação lato sensu, ao longo do quadriênio 2013/2017, vem sendo realinhados para atender as expectativas postas pelo mundo do trabalho. Acompanha principalmente ao desenvolvimento sociopolítico, econômico e ambiental do estado. Por conseqüência verifica-se o aumento da oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu.*

O Univag busca desde sua criação capacitar seus professores e gestores e seus egressos ofertando cursos de pós-graduação com mensalidades subsidiadas ou gratuitamente. Novas propostas de MBA foram apresentadas a comunidade com outros períodos de oferta disponibilizados á comunidade. Ao problematizar o conhecimento presente nas relações de ensino aprendizagem, tanto na graduação quanto na pós-graduação, possibilitou o surgimento de novos problemas e novos conhecimentos favorecendo o aumento na demanda de oferta por cursos *lato sensu*.

Potencialidades

A manutenção de cursos que já considerados referencia no estado pelo diferencial de seu projeto pedagógico, pelo seu corpo docente com alta titulação e experiência comprovada, seja na sua formação, ou como atuação no mercado. Desde 2013 a pós-graduação a exemplo do ensino de graduação tem adotado as metodologias ativas em sala de aula e uma estrutura curricular que prioriza as atividades integradoras.

Fragilidades

O maior desafio a vencer tem sido o grande número de oferta de cursos à distância por outras IES, com valores de mensalidades, muito abaixo do mercado e de qualidade duvidosa. No entanto, a mais preocupante é a pouca valorização pelo mercado da formação conquistada através dos cursos de pós-graduação *lato sensu*

Ações saneadoras

A proposição de oficinas, campanhas publicitárias para conscientizar os empregadores e gestores públicos sobre a importância da formação continuada para melhorar o nível de profissionais e da qualidade de seus serviços. Campanhas estas presentes na mídia impressa e social e no portal da IES. Para dar agilidade ao processo de formação de novos profissionais o Univag pretende em curto prazo oferecer cursos de pós-graduação *lato sensu* em EAD tão logo a IES seja autorizada pelo MEC a operar nesta modalidade. Objetivo é oportunizar cursos de pós-graduação promovendo a educação continuada do cidadão, com vistas à capacitação/atualização

para sua permanência no mundo do trabalho. Propor uma análise das tendências locais, nacionais e internacionais da demanda por cursos de pós-graduação *lato sensu* e além de estimular o uso de práticas pedagógicas inovadores.

Atividade de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

PDI

A pós-graduação, em sua concepção, representa a possibilidade de aprofundamento de conhecimentos técnicos e científicos que se tornem respostas às questões que são apresentadas em diferentes contextos profissionais e sociais que configuram nossa região. A oferta deverá contemplar a formação de professores, pesquisadores e profissionais de alto nível em consonância com as exigências legais.

Ações realizadas

O UNIVAG tem procurado no quadriênio 2013/2017 capacitar recursos humanos dedicados à pesquisa científica e ao exercício da docência no ensino superior contribuindo para o aprimoramento, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, visando alcançar a excelência intelectual para suprir a demanda de docentes e pesquisadores em instituições de ensino e pesquisa na região centro-oeste do Brasil. Assim sendo, tem elaborado projetos de mestrado nas áreas da saúde, da agronomia e interdisciplinar. No ano de 2017 de arquitetura e urbanismos para submissão á CAPES. Para esta última área firmou uma Associação com a PUC Campinas em 2016. Em decorrência tem realizado eventos integrados como prática para fortalecimento das linhas e grupos de pesquisa. Ainda como ação realizou reunião de modo permanente com professores doutores para aprimorar seus currículos estimulando a publicação de seus trabalhos em periódicos com Qualis A1 a B1. Discussões e debates sobre os novos rumos da pesquisa no Brasil e no mundo com o intuito de atualização de conhecimento. Para suprir uma das maiores fragilidades apontadas durante todo o período tem publicado editais para contratação de doutores para os programas propostos. Para tanto, a mantenedora destinou fomento especifico para o processo de construção e manutenção dos cursos de mestrado.

Potencialidades

Para atender ao projeto de mestrado o Univag desde 2013 investiu na contratação de professores doutores para compor seu programa de pós-graduação *stricto sensu.* Propiciou infraestrutura para receber esses programas. Organizou treinamento sobre a Plataforma Sucupira

para professores envolvidos na elaboração das propostas dos Mestrados para a elaboração do APCN. Durante os anos de 2016 e 2017 promoveu encontros com os professores do Mestrado em Arquitetura e Urbanismo PUC- Campinas para definição do projeto em associação. Professores doutores estimulados pela IES e munidos com os resultados de suas pesquisas publicaram em revista Qualis A1 de impacto para o mestrado na área da saúde nos dois últimos anos.

Fragilidades

Uma das maiores dificuldades encontradas para a abertura de cursos de pós-graduação *stricto sensu* é encontrar professor doutor disponível no estado. A grande maioria já está vinculada ao corpo docente de outras IES do estado. Mais ainda: aqueles que se capacitam no estado não possuem currículo adequado para compor o quadro de um programa de Mestrado.

Ações Saneadoras.

Para minimizar a dificuldade detectada foram realizados ciclo de palestras, treinamento com os doutores cadastrados nos APCN das fichas de avaliação do mérito emitidas pela CAPES sobre as propostas submetidas a Capes. Mais ainda. Analisar os pontos fracos e as potencialidades apontadas pelo Comitê avaliador da Capes para sanar os problemas apresentados. As ações de apoio institucional para contratação de professores.

Cursos de Extensão

Programa Institucional de Extensão, que contemple o desenvolvimento semestral de projetos intercursos e consolide a articulação do UNIVAG com as necessidades da comunidade exercendo a articulação com o ensino e a pesquisa.

CURSOS DE EXTENSÃO

2013	2014	2015	2016	2017	total
12	20	36	43	81	149

Ações Realizadas

Como a institucionalização da atividade de extensão a pró-reitoria divulga a Resolução-Consepe que regulamenta as ações de extensão no âmbito da IES. Deste modo semestralmente é publicado no portal do Univag edital para os cursos de extensão contendo as normas e procedimentos para a oferta de cursos das diversas áreas do conhecimento. Após análise dos projetos propostos, os cursos aprovados recebem apoio institucional para sua execução.

Potencialidades

Oferta de cursos de curta duração com o objetivo de proporcionar o acesso a novas informações, ao conhecimento técnico, teórico e prático na área específica de atuação e que atendem as exigências do mercado de trabalho atraindo a comunidade acadêmica e externa. A princípio a procura pelos cursos ficou restrita aos alunos do Univag. Foi a partir de 2015 que a comunidade externa se viu atraída para se inscrever nos cursos de extensão. Diversos fatores foram responsáveis para conquistar um número maior de interessados: mudança de dia e horários (aos sábados, manhã e tarde), divulgação ampla do portfólio de oferta, adoção de novas metodologias pedagógicas de ensino, temas atuais, possibilidade do uso dos laboratórios e da biblioteca.

Fragilidades

A princípio houve número considerável de desistência e cancelamento das inscrições para os cursos aos poucos com as medidas de saneamento adotadas a participação tanto de alunos internos como extremos aumentou em número e qualidade.

Apesar da diminuição do índice de cancelamento de cursos de extensão por não ter o número mínimo de inscritos necessários para abertura de turma, o fato ainda persiste em algumas áreas.

Ações saneadoras

Para dar uma resposta mais efetiva a pouca demanda a partir do ano de 2014, foram tomadas medidas para reforçar a concepção e expansão da oferta de cursos novos com temas atraentes e metodologia de ensino mais dinâmica para a complementação da formação dos alunos e necessária para a valorização do seu currículo.

Para compreender as dificuldades encontradas para a oferta do curso de extensão a partir de 2014 são aplicados instrumentos de avaliação com o intuito de fornecer dados para atender as aspirações do alunado e do professor. Mais que isso, objetivou compreender qual o impacto para o aprofundamento da formação que estes cursos oferecem.

Além destas medidas, foi solicitado aos professores que buscassem criar propostas inovadoras e que despertasse a atitude empreendedora propiciando a aquisição de novas competências para uma educação continuada e cidadã com vista à capacitação/atualização para permanência do aluno interessado no mundo do trabalho. Conhecer as expectativas, as demandas da comunidade.

Outra ação importante será adotada após autorização de reconhecimento da proposta da IES pelo MEC da modalidade EAD para oferta de cursos de extensão nesse novo formato.

A pró-reitoria cabe registrar e qualificar as propostas de cursos de extensão, formando um banco de experiências.

Atividades de Extensão

Ações realizadas

O número considerável de projetos de cunho comunitário demonstra a inserção do Univag nas comunidades do entorno, envolvendo a participação de vários professores, alunos e voluntários estabelecendo a relação transformadora e integradora entre o centro universitário e a sociedade.

A elaboração e execução de projetos de extensão têm preparado os discentes para o exercício da sua cidadania e para sua formação. Inúmeras ações de extensão tem ampliado a interação Teoria/Prática, melhorando a formação do discente por intermédio do saber-fazer através do aprender-fazendo.

O Univag ampliou a partir de 2013 seu investimento para oferecer a comunidade atividades socioculturais visando à formação de postura educativa e crítica a todos seus participantes. O desenvolvimento de Intercâmbio de experiências e de conhecimento gerados pelas atividades de extensão tem contribuído para aprimorar os critérios para seleção e acompanhamento das ações sociais voltadas para a comunidade acadêmica. Articulada ao ensino e a pesquisa movimenta a sociedade construindo uma via de mão dupla ampliando o horizonte de sua abrangência.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

2013	2014	2015	2016	2017	total
22	34	37	41	64	143

Potencialidades

Após a execução das atividades de extensão foi criados desde 2013 instrumentos de avaliação para medir o impacto causado pelas ações de extensão e assim adotar novas medidas para sanear as dificuldades e compreender a eficácia da intervenção na comunidade.

Ações saneadoras

Foi criado instrumento responsável por mensurar os impactos das atividades de extensão na formação do aluno e para aproximar as pesquisas realizadas no Univag com as ações de extensão com o objetivo de promover a interação entre ensino, pesquisa e extensão.

Programa de Formação Docente

PDI

Intervir no processo de formação continuada de professores atualizando conhecimentos e realinhando o ensino de graduação face ao desenvolvimento da pesquisa e intervenção social, fazendo uso das novas metodologias de ensino.

Ações realizadas

Para atender a formação dos professores do Univag desde 2013 a pró-reitoria acadêmica em parceria com a pró-reitoria de graduação e de pós-graduação aprimoraram a oferta permanente de curso de pós-graduação *lato sensu* em Docência no Ensino Superior. O objetivo preparar profissionais das diversas áreas do conhecimento para o exercício da docência na educação superior desenvolvendo competências cognitivas e pedagógicas usando de novas metodologias de ensino e de práticas, recursos didáticos e pedagógicos atualizados.

Dando continuidade em seu programa de formação de docentes em parceria com a pró-reitoria acadêmica o principal objetivo passou a ser treinar e qualificar professores nas novas metodologias de ensino e com visão empreendedora.

Potencialidades

A formação de um corpo de professores alinhados com as diretrizes institucionais estabelecidas no PDI, PPI e PPC aliada à constante atualização de oferta de novos cursos com temas relevantes para a formação de docentes ingressantes na IES.

Assim sendo, por adendo a criação de uma cultura onde a formação continuada dos docentes fosse entendida como uma oportunidade de qualificação e formação oferecida aos profissionais no intuito de potencializar suas competências, para que fossem inseridos na Instituição como agentes de mudança de forma participativa e crítica.

Em decorrência destas ações a promoção natural da construção de uma identidade didático-pedagógica própria, fortalecida pelos ciclos de discussão com os diretores, Coordenadores e docentes sobre as diretrizes educacionais do Centro Universitário, presentes no cotidiano das salas de aula.

O Programa de Bolsa para Capacitação em *Stricto Sensu*

PDI

Apoio institucional a docentes por meio da Resolução 094/2014-CONSEPE que normatiza a concessão de bolsas para sua capacitação em programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Ações realizadas

1-Estimular o corpo docente a se integrar aos programas de pós-graduação *stricto sensu*, para sua titulação.

2-Dar maior sustentação aos Projetos de Pesquisa e a Iniciação Cientifica do Univag exigindo rigor cientifico e metodológico na elaboração de trabalhos, nos TCCs, nos resultados das pesquisas e da iniciação cientifica.

Potencialidades

Entre os períodos de 2013 a 2017 o Univag concedeu 15 bolsas para capacitação docente em programa de pós-graduação *stricto-sensu* aprovados pela Capes. Sendo que quatro bolsas para mestrado e onze para doutorado. Para melhor desempenho das atividades de docência o programa de capacitação oferece benefício para professores para o curso de docência no ensino superior.

Com o intuito de divulgar os trabalhos de pesquisa o Univag oferece apoio para pesquisadores, professores, técnicos e discentes para participação em eventos, congressos simpósios e encontros em todas as áreas de conhecimento.

Fragilidades

A evasão de professores qualificados com bolsa de *stricto sendo* Univag para as IES públicas do Estado.

Ações saneadoras.

1-Envolver os professores dos programas em projetos de pesquisa e orientação de bolsistas de iniciação científica.

2-Chamada pública para publicação de artigos em números temáticos das Revistas Caderno de Publicações e Connectionline.

3-Ciclo de palestras e discussões sobre os critérios para a criação de grupos de pesquisa.

4-Incentivo para a produção de artigos pelos bolsistas mestrandos e doutorandos.

5-ciclo contínuo de capacitação de pesquisadores para compreensão da importância do Comitê de Ética em Pesquisa.

O COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – CEP

Em 2013, o Univag instituiu o Comitê de Ética em Pesquisa com a finalidade de defender os interesses da pesquisa, a integridade e dignidade dos sujeitos da pesquisa. Mais ainda: constituir um órgão colegiado de caráter multidisciplinar e transdisciplinar que não só atendesse aos interesses legais e éticos definidos pela legislação estabelecida pelo CONEP, como também para dar segurança aos pesquisadores, aos participantes da pesquisa e a comunidade em geral.

Além disso, a criação, no portal da IES, de um espaço para o CEP arregimentou ferramentas que possibilitassem a socialização de informações com uma dinâmica especial para favorecer os tramites dos processos a serem submetidos à Plataforma Brasil. A criação do CEP do Centro Universitário ensejou a conscientização da necessidade da submissão dos projetos de pesquisa e dos TCCs à sua análise e aprovação, com vista a garantir os aspectos éticos e a defesa da integridade e da dignidade dos sujeitos da pesquisa, individual ou coletivamente considerados. Assim, leva-se em conta o pluralismo moral da sociedade brasileira, como também a segurança na publicação dos resultados obtidos pela pesquisa.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES DO CEP							
ANO	Projetos recebidos	Parecer emitido	Tempo médio 1º.parecer	Tempo médio para parecer final	Pendências emitidas	Tempo Médio de resp. pendências	Projetos em andamento
2014	0	0	0	0	0	0	0
2015	0	5	0	0	3	0	8
2016	0	52	11	11	29	0	41
2017	0	103	20	20	58	0	70
Total	0	160	31	31	121	0	119

Fonte: CEP, 2018

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

São responsáveis pela composição desta dimensão os indicadores que avaliam as estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa e a imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social e a imagem pública da Instituição na sociedade.

Convém destacar que as ações praticadas pela Instituição atendem aos propósitos do PDI. O UNIVAG possui uma complexa rede de comunicação interna e externa responsável pela interação entre a Instituição e o meio externo.

Na Estrutura Organizacional do Univag o setor de Comunicação e Marketing vinculado a Vice-Reitoria, é o responsável pela produção do material de divulgação institucional e pela

veiculação das informações sobre a Instituição nos meios de comunicação. Seu quadro de pessoal foi ampliado com a contratação de dois novos atendentes, e dois menores aprendizes, é composto por 8 colaboradores sendo: Coordenador de Marketing-Estratégico, Analistas de Marketing-Tático, Atendentes – Operacionais, Estagiário-Suporte ao operacional e Menor aprendiz – Suporte ao operacional. Todos são graduados e pós-graduados, exceto os menores aprendizes.

A atuação deste setor está fundamentada em dois grandes eixos que utilizam mídias on e off para a comunicação interna e externa. A comunicação interna tem como objetivo informar alunos, professores e colaboradores sobre as atividades realizadas semestralmente na Instituição, utilizando como veículos de comunicação banners, faixas e painéis distribuídos em pontos estratégicos do campus, murais, jornal da instituição, envio de e-mails semanal e mensal, vídeos institucionais dos cursos, eventos e posts comemorativos por meio das redes sociais Twitter, Instagram, Facebook e site institucional. Os demais documentos como o Regimento Geral, Estatuto, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e Projeto Pedagógico Institucional – PPI, Normas da Avaliação da Aprendizagem, Folders dos Cursos, Calendário Acadêmico estão disponíveis no site do UNIVAG, endereço: www.univag.com.br, e tem como objetivo facilitar o trânsito de informações aos alunos na IES.

O objetivo da comunicação externa é apresentar a sociedade por meio de todos os veículos de comunicação como rádio, televisão, sites, jornais e revistas garantindo maior visibilidade de sua missão, ações educativas e estrutura física. A orientação à comunidade se materializa por meio destas ações.

A Instituição também disponibiliza outros meios de comunicação como a ouvidoria e recentemente abriu um novo canal de comunicação chamado: fale com o Reitor. Esses canais tem com objetivo favorecer a comunicação com a comunidade acadêmica e comunidade externa, podem ser acionados por email, telefone e na página do Univag. Ambos funcionam segundo os padrões de éticos e legais claramente estabelecidos e dispõe de pessoal e estrutura adequada, seus registros são atendidos pelas instâncias administrativas e acadêmicas. Anualmente registra um considerável número de solicitações demonstrando ser um importante instrumento para a gestão.

Outro meio de comunicação importante é o portal de egresso vinculado ao site da instituição, onde o egresso realiza um cadastro, participa de pesquisas de avaliação do perfil do egresso dos cursos. A eficiência e eficácia da comunicação interna e externa são fundamentais em toda a comunidade acadêmica. Dados revelam que os alunos, técnicos administrativos e docentes são os maiores veiculadores da imagem da instituição junto ao público externo.

4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Para garantir a execução das Políticas de Atendimento ao Estudante o UNIVAG conta com a Central de Atendimento ao Estudante – CAE, órgão vinculado à Pró-Reitoria Administrativa. O acesso aos cursos de graduação no UNIVAG se dar por processos seletivos semestrais ou pelo Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Em 2015, 2016 e 2017 o Univag recebeu 3.376 alunos advindos do ENEM e 6.135 realizaram o processo seletivo.

Desde o ingresso os alunos recebem informações referentes a vida estudantil, convênios e financiamentos como o FIES, PROUNI, Bolsa Brasil, regulamentos e normas acadêmicas por meio de atendimento na CAE, Coordenação dos Cursos, no site do UNIVAG, redes sociais e em algumas ferramentas como o calendário acadêmico. Com o intuito de implementar atividades acadêmicas que favoreçam a integração dos ingressantes aos cursos, o UNIVAG promove o Programa de Acolhimento e Acompanhamento discente.

O acompanhamento pedagógico aos discentes é realizado no Univag pelos coordenadores dos cursos, compreendendo orientações acadêmicas sistemáticas que facilitam não somente a aprendizagem, mas também o trânsito acadêmico institucional. No que tange a formação semestralmente são ampliados campos de estágios supervisionados obrigatórios e não-obrigatórios, mediante celebração de convênios através da Central de Atendimento ao Estudante - CAE. Nos últimos três anos foram celebrados um número relevante de convênios para a realização de atividades de estágio.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP encontra-se instalado nas dependências das Clínicas integradas, é um serviço de apoio ao acadêmico do UNIVAG, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e social, contemplando a adaptação do estudante, facilitando sua integração e aprendizagem, com vistas a excelência na formação profissional, adotando estratégias para minimizar os conflitos inerentes ao processo de ensino e aprendizagem enfrentados ao longo da vida acadêmica. Os atendimentos são previamente agendados junto à recepção da Clínica integrada, funcionando de segunda à sexta-feira. Nos últimos três anos foram mais de 200 atendimentos abordando os aspectos pessoais e acadêmicos, como: dificuldade em conviver em grupo; dificuldade de rendimento acadêmico; dúvidas na condução da vida acadêmica; avaliação para acompanhamento psiquiátrico; avaliação para acompanhamento psicológico; avaliação social do paciente; encaminhamento para instituições de saúde de Cuiabá e Várzea Grande; orientação e acompanhamento no processo pedagógico e faltas e/ou não comparecimento para avaliações.

O Univag reconhecendo a importância do acompanhamento de seus egressos desenvolveu um canal de comunicação especifico com os alunos formados pela Instituição. O Programa de Acompanhamento de Egressos é uma ferramenta de pesquisa com o objetivo de

facilitar a troca de experiências e a integração entre a instituição, aluno e empregadores da região metropolitana e consequentemente com o mercado de trabalho. O Programa disponibiliza ao egresso, através do site do UNIVAG informações sobre mercado de trabalho, capacitação profissional, pós-graduação, extensão e outros assuntos de interesse dos mesmos. Esse vínculo propicia a Instituição a atualização constante das necessidades sociais e profissionais contribuindo para o aperfeiçoamento dos Projetos Políticos Pedagógicos – PPCs, bem como à construção de indicadores e políticas que possibilitam o aprimoramento das ações institucionais, tanto acadêmicas quanto comunitárias. Foram registrados nos últimos três anos um número considerável de egressos ocupando diversas posições no mercado de trabalho local e regional, bem como aprovações em programas de pós-graduação *stricto sensu* nas diversas áreas do conhecimento.

A Instituição busca celebrar convênios e parcerias com empresas e órgãos governamentais para o intercâmbio institucional e de prestação de serviços. Nos últimos três anos vários convênios foram firmados, citamos alguns: Prefeitura de Cuiabá, PUC-Campinas, UNESP – Botucatu, BAYER, MONSANTO, SINGENTA, APROSOJA, INSS, IMA – Instituto Matogrossense de Algodão, Instituto PHYTUS, Fundação SICREDI, SEBRAE, FAMATO, SENAR, AMATRA, Tribunal de Justiça, Ministério Público, Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá, Secretaria Municipal de Saúde de Várzea Grande, Hospital Metropolitano, Hospital do Câncer, Hospital Santa Casa de Misericórdia, Hospital Santa Helena, Secretaria de Segurança Pública de Mato Grosso, 9 Batalhão de Engenharia e Combate, Águas Cuiabá, Hospital Amecor, OAB/MT, Shopping 3 Américas, Açofer, Acomac, Affemat, Grande Loja Maçonica de MT – GLE/MT, Grande Oriente do Brasil – GOB, Grande Oriente Estado – GOE, SESC, entre outros.

4.4 Eixo 4 Políticas de Gestão

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A Política de Gestão do Univag visa à valorização das pessoas e a sustentabilidade do negócio. Ao todo 728 colaboradores formam o corpo técnico administrativo e 524 compõe o corpo docente. A política se materializa por meio de procedimentos estabelecidos para a consolidação das estratégias organizacionais. O modelo de gestão adotado é sustentado por três pilares: Saber, Gestão e Gente. O pilar saber é consubstanciado pela sustentabilidade da instituição, atendimento com excelência, bem estar social, experiência única do cliente e referência acadêmica. O Pilar Gestão é um dos pilares horizontais e simboliza o alicerce e sustentação do telhado num conceito casa, fornecendo ferramentas de gestão e métodos padronizados, mais do que um pilar, a gestão é o elo entre meios e resultados, estabelecendo a conexão entre os demais pilares, sendo essencial

para o alcance das metas e manutenção dos resultados de maneira sustentável e contínua associando planejamento, execução, checagem e ação.

O Pilar Gente é o principal pilar horizontal pois simboliza o alicerce da casa e, por conseguinte, a sustentação do telhado por fornecer produtos e ferramentas que contemplam métodos padronizados de condução do Time UNIVAG, alinhados com a cultura institucional. Todos os pilares, estão estruturados em forma de pirâmide, contendo 3 (três) diferentes níveis de blocos, conforme o grau de aderência e implantação do Pilar, sendo eles: Fundamentos; Gerenciar para Manter; Gerenciar para Melhorar. Estes níveis são organizados visando a melhoria contínua dos processos, e nesse sentido, a implementação dos Fundamentos é essencial antes de começar a implantação do Gerenciar para Manter e do Gerenciar para Melhorar.

Fundamentos

Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional do Pilar Gente marca o início do ciclo da Gestão de Pessoas. Dentro deste produto estão contidas ferramentas atualizadas anualmente, a saber: organograma institucional e organograma das áreas.

Ambiente de Trabalho

Uma vez consolidada a base do ciclo de Gestão de Pessoas, é necessário averiguar o nível atitudinal e de satisfação dos colaboradores dentro da organização. No produto Ambiente de Trabalho & Motivação são aplicados os subprodutos: Acessibilidade, Encontro Mensal de PCD's, Programa 5S, Pesquisa de Clima Organizacional realizada nos anos de 2015, 2016 e 2017 apontaram elevados índices de satisfação dos trabalhadores quanto ao clima organizacional, Programa de Acompanhamento de Aprendizagem e Ginástica Laboral.

Gerenciar para Manter

Recrutamento & Seleção – R&S

Assegurando que haja a estrutura organizacional desenhada e ambiente propício para o desenvolvimento das atividades do negócio, inicia-se o processo de R&S. Trata-se da captação de candidatos/talentos de acordo com o perfil das vagas disponíveis e, posteriormente, a seleção/escolha daquele candidato que melhor atende aos pré-requisitos da vaga. Nos anos 2015, 2016 e 2017 por meio do programa de estágio, programa aprendiz e programa de acessibilidade o Univag contratou para atuar nas atividades administrativas 60 novos colaboradores.

Integração

Após o processo de escolha, o candidato passa pela Integração. Além de representar as boas-vindas da organização, é o momento em que o novo colaborador tem a oportunidade de assimilar as características do negócio onde irá atuar. A integração é dividida em: Integração no Campus: apresentação do espaço físico da organização; Integração Institucional: apresentação em sala acerca da IES e dos seus setores assim como disseminação da Missão, Visão, Valores e Cultura organizacional; Integração na Função: capacitação específica realizada pelo setor objetivando preparar e habilitar o novo colaborador a fim de que possa desempenhar sua função com segurança. Nos últimos três anos cerca 430 colaboradores técnicos administrativos e docentes passaram pelo processo de integração.

Treinamento & Desenvolvimento

Após ser integrado na organização, o colaborador assume seu posto e suas atividades de acordo com a sua função. À medida que é detectada uma demanda de necessidade de treinamento, seja esta coletiva ou individual, a mesma é programada pelo setor de origem e supervisionada pelo setor de Gestão de Pessoas. Os treinamentos subsidiam as possibilidades de desenvolvimento do colaborador na empresa. Por meio deles são sanadas dúvidas, dificuldades e lacunas que possam estar comprometendo a evolução profissional individual e setorial. Nesta perspectiva a Instituição buscou parceria com o Colégio Licínio Monteiro da Silva de Várzea Grande, para implantar o Programa CEJA com salas anexas na própria IES. Este programa visa promover a educação básica de jovens e adultos destinada aos colaboradores que não concluíram o Ensino Fundamental e Médio, beneficiando assim, 67 colaboradores nos últimos três anos.

No exercício de sua política de Gestão de Pessoas, o Univag possibilita aos seus colaboradores (Docentes e Técnico-Administrativos) a formação continuada, favorecendo a aquisição de novos conhecimentos em diversas temáticas. Nesta perspectiva destacamos algumas capacitações realizadas.

Eventos realizados	Anos 2015-2016-2017					
	Nº de participantes					
	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
Programa de Capacitação de Docentes	150	170	220	232	328	305
Capacitação Núcleo de Formação Geral						27
Captação de Docentes p/ curso de Medicina – Metodologia PBL	10	6	17	48	19	
Curso de Preparação Internato Médico (Medicina)					120	
Ciclo de Treinamento para Gestores administrativos		15		18	34	
Workshop - Programa de Acessibilidade - Gestores	10	15	51			

Workshop - Programa de Acessibilidade - Docentes			139			
Workshop - Programa de Acessibilidade – Técnico-Administrativo			163			
Projeto Integração CAE				35		
Programa de Formação de Docentes em Componentes Curriculares	235	180	220	250	198	265
Capacitação de Professores em EAD	35		63			
Treinamento Ambientação AVA Professores						12
Treinamento Professor Editor AVA II						12
Treinamento Professor Editor AVA II						5
I e II Fórum de Boas práticas Pedagógicas		110		150		
Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho - SIPAT –		380		366		704
Treinamento - Assistentes CAE						35
Treinamento Programa 5s (Técnico Administrativo-Laboratório Clínico)					64	
Treinamento para Atendimento Pré-Hospitalar (APH) e Uso do Desfibrilador Externo					39	
Brigada de Incêndio					68	
Limpeza dos Serviços de Saúde - Serviços Gerais					84	
Treinamento sobre Carreira (Técnico Administrativo – Gestão de Pessoas)					9	
Produtos Perigosos e Lixos Infectantes						89
Acidente de Trabalho Típico de trajeto						218
Aperfeiçoamento em Disparo com Arma de Fogo - Segurança						36
Treinamento Manuseio de Extintores						29
Células Empreendedoras Julho/2017						132
Maratona Células Empreendedoras						144
Treinamento Política de Avaliação de Desempenho						32
Gestão de Segurança - Curso CIPA						13
Outubro Rosa - Palestra Câncer de Mama e Útero						139
Palestra Tabagismo, Obesidade, Alimentação e Auto- Medicamento						141
Palestra: "Homens que Agradam não Agridem"						151
Palestra Novembro Azul - Saúde do Homem						114
Treinamento ao Novo Sistema ao Usuário da Biblioteca						21
Treinamento de Produtos Químicos						29
Treinamento técnico para Captação de Imagens						16

Gerenciar para Melhorar

Avaliação de Desempenho

Consolidada a capacitação necessária para execução e aperfeiçoamento contínuo das atividades do colaborador, ocorre a Avaliação de Desempenho, que se dá em dois momentos: Avaliação de Desempenho do Período de Experiência (são feitas 2 avaliações: uma aos 45 dias e outra aos 90 dias) e Avaliação de Desempenho Anual 180º: Essas ferramentas articuladas dão origem ao PDI (Plano de Desenvolvimento Individual) aos colaboradores que não apresentam os resultados e alcance das metas. As ferramentas avaliativas contribuem para alavancar a perspectiva de reconhecimento e construção de carreira na Instituição por parte dos colaboradores, consolidando a aplicação do Plano de Cargos e Salários.

Remuneração

Em resposta à Avaliação de Desempenho deste colaborador, o mesmo passa por um processo de análise de recompensa. Tendo obtido avaliação igual ou superior a 80% do nível esperado, o mesmo encontra-se elegível a uma Meritocracia que pode ocorrer na condição de Promoção Horizontal (aumento estritamente salarial) ou Vertical (mudança de função), dependendo de suas competências reconhecidas atreladas às oportunidades disponíveis na organização. Tendo obtido avaliação inferior a este índice, o colaborador mantém-se em uma Zona de Permanência. Nos últimos três anos 28 colaboradores técnico administrativos e 30 docentes passaram por progressões.

O Plano de Cargos, Carreiras & Salários do Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG abrange um conjunto de princípios, normas e procedimentos que constituem um instrumento essencial para subsidiar a organização, estruturação e administração de pessoal da Instituição. Nos últimos três anos um numero elevado de docentes foram beneficiados com o aumento por anuênio.

O Univag respeita e consolida os benefícios previstos em lei e oportuniza outros por mera liberalidade, compreendendo que os mesmos impactam de forma positiva no clima institucional. Dessa forma, em 2017 o Univag ampliou seu rol de convênios estabelecendo novas parcerias, tais como: Suspensom – Oficina Automotiva, Restaurante & Lanchonete SCafé, Restaurante & Lanchonete Dom Sebastião, Empréstimo Consignado Itaú. Essas ações auxiliam o colaborador no seu desenvolvimento financeiro, social e psicológico. O quadro abaixo detalha os benefícios e convênios pactuados e cedidos pelo Univag.

Tipo de benefício	Número de Beneficiados por ano					
	2015		2016		2017	
	Téc. Adm.	Docentes	Téc. Adm.	Docentes	Téc. Adm.	Docentes
Vale-Transporte + Auxílio-Refeição	520	50	676	98	689	102
Plano de Saúde e Plano Odontológico da Unimed (colaboradores e dependentes)	395	220	407	260	349	272
Convênio Combustível Posto Petrobrás	65	20	143	26	126	22
Empréstimo Consignado Itaú					67	30
Convênio Farmácia UNIVAG	78		132	16	108	16

Oficina Automotiva Suspensom					12	02
Academia Energym			57	9	51	15
Convênio Restaurantes & Lanchonetes Jasmim, Dom Sebastião e SCafé	89	30	111	40	111	46
Chama Gás			85	03	105	03
Exames Laboratoriais Gratuitos			31		03	
Bolsas de Estudo			09	15	23	20
Total	1147	320	1698	468	1647	528

Análise da rotatividade

Por fim, feitos os procedimentos na intenção de que os novos colaboradores sejam devidamente ambientados, capacitados, avaliados, orientados e reconhecidos, ocorre à análise de rotatividade, por meio das entrevistas de desligamento que tem como objetivo compreender as razões pelas quais os colaboradores técnico-administrativos saíram da organização. Um número significativo de desligamentos foram justificados pelo término do contrato de trabalho, novas oportunidades no mercado, desvio comportamental e motivos pessoais. A análise é relevante uma vez que torna os processos de entrada de novos colaboradores mais assertivos e possibilita correções de rota que impactem positivamente no clima organizacional, nos custos operacionais e na continuidade da qualidade dos processos da empresa, retroalimentando todos os demais produtos. Nos últimos três anos foram realizados poucos desligamentos. Sendo assim o *turnover* anual do Univag é de 1%.

Serviço Especializado em Engenharia e Segurança do Trabalho

A Segurança do Trabalho no Univag é executada de acordo com o Pilar Gente. Suas diretrizes possuem premissas básicas que vem sendo praticadas por todos os colaboradores da Instituição no compromisso de fazer cumprir o Plano de Segurança e Saúde Ocupacional. O quadro de pessoal é composto por um (1) Engenheiro de Segurança do Trabalho, um (1) Técnico de Segurança do Trabalho, um (1) Técnico de Enfermagem do Trabalho e um (1) Atendente, contando ainda com a assessoria dos Médicos do Trabalho da empresa prestadora de serviço.

A Segurança do Trabalho da IES elabora anualmente um planejamento estratégico que visa a manutenção do cumprimento das normas regulamentadoras já implantadas bem como a prospecção de melhorias no atendimento das mesmas por liberalidade institucional, assegurando dessa forma a segurança em todos os locais onde ocorrem atividades da IES (internos ou externos).

No ano de 2017, após revisão dos indicadores propostos em 2016, foram realizadas atualizações nas ferramentas de gestão da qualidade melhorando significativamente os resultados da área de segurança. Institucionalmente, o FAP – Fator Acidentário da Prevenção foi definido

como principal indicador para mensurar a eficácia das ferramentas implantadas ao longo dos anos de 2016 e 2017. Atualmente, o percentual aplicado por esse indicador é de 1,23%.

Nos últimos três anos os exames periódicos dos colaboradores foram feitos com regularidade visando atender a legislação que estabelece por meio da NR-07 (PCMSO – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional). Foram realizados 912 exames periódicos com o corpo docente e técnico-administrativo.

As ferramentas implantadas colaboraram de forma significativa na Gestão de Segurança, com maiores exemplos, a saber: Gestão de Inspeção de Rota; Taxa de Gravidade; Acompanhamentos das Gestantes; Ordens de Serviços atendendo os pressupostos da NR-01; Trabalhos de Risco; Tratamento dos acidentes ocorridos; Farol de Licenças; Gestão de Absenteísmo; Gestão da Insalubridade; Tratamento das Condições Inseguras; DDS – Diálogo de Segurança.

Buscando garantir o ensino e a pesquisa o setor de segurança do Trabalho firma parcerias com os diferentes cursos oferecidos pelo Univag com o intuito de discutirmos o arcabouço teórico-prático acerca da saúde do trabalhador. Nos últimos três anos por meio do Plano Anual de Treinamento o setor propiciou ao corpo técnico administrativo, docentes e discentes discussões sobre a CIPA NR-05, NR-06, NR-15, NR-35, NR-12, NR-23 NR-32, Primeiros Socorros, Ergonomia, riscos de acidentes, Palestras sobre hábitos alimentares, palestra sobre saúde e higiene pessoal, treinamento sobre FISPQ – Ficha de Segurança Produtos Químicos, palestras sobre saúde do homem, palestras sobre os distúrbios hormonais mais comuns que afetam as mulheres, palestras sobre ingestão de líquidos, palestra sobre o Aedes aegypti, treinamento sobre segurança e saúde do trabalhador, Palestra Outubro Rosa, Palestras Novembro Azul saúde do homem, Palestras Tabagismo, obesidade, alimentação e auto medicação, palestra sobre doenças silenciosas DST e AIDS, palestra sobre violência contra a mulher com o tema “Homens que agradam não agridem”;

A gestão da brigada de emergência tem como objetivo atuar em situações de perigo e emergência. Atuando tanto no salvamento como nos primeiros socorros. Periodicamente os membros passam por treinamento específico. Nos últimos três anos várias capacitações e treinamentos foram realizados. Em 2017 foram registrados 04 (quatro) sinistros com atuação efetiva da Brigada de Emergência.

A gestão da CIPA definida como indicador da Segurança do Trabalho, visa medir a porcentagem de atendimento a legislação conforme a NR-05. Registro nos últimos três anos um excelente percentual (87%) de participação do corpo técnico administrativo e (55%) do corpo docente nas eleições. O plano de ação da CIPA é elaborado anualmente, mensalmente são realizadas as reuniões, todas as não conformidades levantadas no campus da IES são

encaminhadas ao setor de segurança para serem sanadas com vistas a diminuição dos possíveis riscos ocupacionais.

Anualmente a CIPA/SESMT – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes promove a SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho. Este evento é apoiado pela Reitoria, Vice-Reitoria, Diretoria Administrativa, técnicos administrativos, docentes e discentes das diferentes áreas do conhecimento, além de parceiros externos como a Honda Canopus; Fiat Domani, Banco Itaú, Conforpés (Produtos Ortopédicos); EXCELÊNCIA – Segurança e Medicina Ocupacional; Máxima assessoria e treinamentos; Casa do EPI; Guarda Municipal entre outros. Anualmente cerca de 300 colaboradores participaram do evento.

4.4.2 Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

O Univag tem como objetivo geral o desenvolvimento das Ciências e Tecnologia, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão e a formação de profissionais cidadãos, demandados pela sociedade em sua organização econômica, social, política e cultural. Usufrui de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e financeira, e rege-se pela legislação específica em vigor, pela jurisprudência do ensino superior, pelo Estatuto e pelo Regimento Geral.

A estrutura organizacional do UNIVAG obedece aos seguintes princípios: unidade de administração; estrutura orgânica com base em Áreas de Conhecimento, subordinadas à Administração Superior; unidade de funções de ensino, de pesquisa e de extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes; racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos; pluralidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento estudadas em si mesmas ou em razão de ulterior aplicação em áreas técnico-profissionais relevantes, tanto do ponto de vista cientifico - cultural, quanto regional e nacional; flexibilidade de métodos e critérios previstos do Projeto Pedagógico Institucional – PPI, com vistas a respeitar as diferenças individuais dos alunos, as peculiaridades locais e regionais e as possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa.

A estrutura da Administração Superior é constituída por órgãos deliberativos, normativos e consultivos, órgãos executivos e órgãos complementares para garantir, de forma integrada, o funcionamento de suas atividades. São órgãos deliberativos, normativos e consultivos o Conselho de Administração Superior – CAS e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

O Conselho de Administração Superior - CAS, órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva sobre as políticas globais e pelos assuntos técnico-administrativos do Centro Universitário de Várzea Grande - Univag, reúne-se ordinariamente uma vez em cada semestre, ou extraordinariamente, sempre que convocado pelo Reitor, seu presidente ou a requerimento de 2/3

(dois terços) dos seus membros. São seus membros: o Reitor, seu Presidente; o Vice-Reitor; os Pró-Reitores Administrativo, de Graduação e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; o Gerente Financeiro; os Diretores da Área de Conhecimento; por dois representantes docentes; por um representante da Mantenedora; por um representante do corpo técnico-administrativo e por um representante do corpo discente. Várias pautas são discutidas e suas decisões são consubstanciadas em resoluções.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, órgão máximo de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com funções deliberativas, normativas e consultivas, é integrado pelo Reitor, seu presidente; pelo Vice-Reitor; pelos Pró-Reitores Administrativo, de Graduação, de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; pelo Coordenador de Recursos Humanos; pelos Diretores das Áreas de Conhecimento; por dois representantes docentes e por um representante do corpo discente. Esse colegiado se reúne para deliberar e emitir pareceres sobre assuntos acadêmicos e administrativos que dizem respeito ao ensino, à pesquisa e à extensão. Sua composição é formada por dois representantes docentes, sendo um deles o Coordenador de Curso e um discente do curso. Reúnem-se ordinariamente, quatro vezes por ano, ou extraordinariamente, sempre que convocado pelo Reitor, seu presidente ou a requerimento de dois terços dos seus membros. Várias pautas foram discutidas e suas decisões são consubstanciadas em resoluções.

A Reitoria, órgão executivo da Administração Superior é responsável por sua administração geral, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI, com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e com os procedimentos definidos no Estatuto e Regimento Geral.

As Áreas de Conhecimento constituem a menor fração da estrutura acadêmica, para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal, para consecução das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, com vistas ao cumprimento dos objetivos institucionais. É constituída a partir dos segmentos do conhecimento que reúnem os cursos e congrega os professores que neles atuam. A administração da Área de Conhecimento é feita por meio da Diretoria da Área de Conhecimento, do Colegiado da Área, da Coordenação de Curso e Colegiado de Curso, instancias que são responsáveis pelo trabalho acadêmico.

Para atuarem junto às respectivas Coordenações de cursos no pensar e na execução dos projetos contamos com a constituição dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs, os quais estão instalados e em funcionamento, com regulamentação institucional por meio da Resolução nº 028/10/CONSEPE baseada na Resolução nº 01 CONAES, de 17 de junho de 2010. As Coordenações de cursos são coadjuvadas ainda pelo respectivo colegiado de curso para decisões sobre as questões acadêmicas de sua área.

A Gestão do UNIVAG trabalha sempre tendo como instrumentos norteadores o Projeto Pedagógico Institucional - PPI e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. O PPI norteia as ações pedagógicas nas dimensões do Ensino, Pesquisa e Extensão, sempre em sintonia com o PDI, que dá as diretrizes do crescimento planejado e sustentável da Instituição.

A opção estratégica do UNIVAG é por atuação em um nicho de qualidade, buscando assim uma diferenciação em todos os seus cursos, que atenda plenamente os padrões de qualidade previstos pelo MEC e contemple as exigências do Mercado de Trabalho. Para alcançar os objetivos estratégicos traçados, o UNIVAG vem promovendo uma forte profissionalização de sua equipe de gestão, contratando profissionais altamente qualificados e capacitando seus colaboradores. Os resultados expressivos decorrentes destas ações podem ser observados em indicadores como crescimento da IES e melhoria das notas dos Cursos.

4.4.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira

As estratégias de gestão econômica e financeira estão sempre atreladas aos eventos financeiros, isto é aos pagamentos das mensalidades dos alunos. A partir destes pagamentos são geridos os recursos e estruturados os planos de investimentos. A partir das prioridades de investimentos são realizadas as dotações orçamentárias e provisionadas as reservas monetárias para dar suporte aos planos estabelecidos.

A aplicação de recursos para o desenvolvimento da instituição se evidencia nas ações e metas propostas no PDI contempladas no planejamento orçamentário. Citam-se algumas:

- ✓ modernização do parque tecnológico da Instituição;
- ✓ restauração asfáltica e iluminação nos estacionamentos e vias de tráfego da Instituição, com adequação de acessibilidade nos blocos A, B, C, D, Clínica integrada e Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ;
- ✓ conclusão do Complexo de Laboratórios das Engenharias e Arquitetura;
- ✓ construção e compra dos equipamentos e mobiliários para o Laboratório de Gastronomia;
- ✓ implantação de laboratórios específicos do curso de Biomedicina;
- ✓ atualização dos laboratórios específicos do curso de Farmácia;
- ✓ atualização semestral do acervo bibliográfico dos cursos, tendo como referências as bibliografias básicas e complementares constantes dos planos de ensino;
- ✓ manutenção semestral de adequada proporção entre multimeios à disposição do ensino e o número de usuários;
- ✓ reestruturação da Central de Atendimento ao Estudante – CAE, total: 514m²;

- ✓ ampliação do Bloco D. Construção do Bloco D – D3 Subsolo – 800m² - (dois Laboratórios de Medicina, Salas de aula e Banheiro Masculino e Feminino);
- ✓ construção do Bloco D – D4 2º Piso – (dois laboratórios de Ateliê de arquitetura), iniciado em 2016 e finalizado em 2017.
- ✓ construção do Bloco D – D4 Subsolo – 720m² - (Salas de aula);
- ✓ construção do Bloco D – D5 – 1.200m² - (Salas de aula; Rampa; Auditório e Copiadora)
- ✓ construção do laboratório de técnicas cirúrgicas no Bloco D4 subsolo
- ✓ construção do Laboratório de Nutrição, total: 108m², com 4 salas de atendimento adulto e Infantil, recepção, anexo à Clinica integrada.
- ✓ revisão arquitetônica da Instituição nas estruturas existentes com adequações pertinentes a Acessibilidade.
- ✓ construção de um bloco anexo as clinicas Integradas – Ambulatório – 2000m² - (Clinica Médica – 30 consultórios clínicos em várias áreas como: pediatria, ginecologia, ortopedia, entre outros), sala dos professores, sala do aluno, sala de discussão de casos clínicos, sala de raio-x, sala de imagem, copa, sala de expurgo, DML, sala de TI, sala de inalação, sala de gesso, sala de sutura e curativo), obra iniciada em 2016 e finalizada em 2017.
- ✓ construção anexo ao Hospital Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá, prédio 900m² (Térreo – Biblioteca, Sala de professor, 3 salas de aula, copa, sala de TI, banheiro masculino, feminino e PCD), (1º Piso – dormitório masculino e feminino, sala de descanso, sala de procedimento, sala de simulação, sala de gestão CC, sala de gestão CM, sala de gestão PED) e (2º Piso – UTI adulto e Neonatal), obra iniciada em 2016 e finalizado em 2017.
- ✓ construção de uma sala de aula no Hospital do Câncer de Cuiabá para prescrição e discussão de casos clínicos.
- ✓ construção de duas salas de aula no Hospital Santa Helena.
- ✓ construção do escritório modelo da arquitetura no complexo de Engenharia
- ✓ construção do laboratório de eletrotécnica no complexo das Engenharias.
- ✓ construção do laboratório de Automação e máquinas elétricas para o curso de Engenharia Elétrica.
- ✓ construção do laboratório de Eletrotécnica.
- ✓ construção do laboratório de eletrônica para uso do curso de Engenharia Elétrica.

4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

4.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

No Univag a infraestrutura física está organizada para atender às atividades da gestão educacional, dos serviços administrativos e do desenvolvimento pedagógico dos Cursos de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. O campus ocupa uma área de 363.418,79 m^2, dos quais 75.680,98 m^2 são de área construída composta por quatro (4) blocos e seis (6) complexos.

A Diretoria Administrativa é responsável por todo planejamento, organização e execução de tudo o que é relacionado à infraestrutura, Recursos Humanos, Segurança Patrimonial, gestão administrativa do Campus e Pólos da Instituição.

O espaço físico do Univag conta com excelentes condições de luminosidade, acústica, acessibilidade, refrigeração e conforto advindo do mobiliário, as áreas externas como jardins, estacionamentos, espaços de convivência e ampla área verde.

A distribuição dos setores e dos cursos nos blocos são realizada buscando manter preferencialmente os cursos da mesma área do conhecimento no mesmo espaço físico, facilitando assim, a gestão por áreas do conhecimento e ao mesmo tempo, favorecendo a realização de atividades de integração. Dessa forma, apresentam a seguinte distribuição:

Bloco	Área/setor	Finalidade
Bloco A	Setores Administrativos	Destinado a todos os setores da administração central, Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa, Diretoria Administrativa, Gestão de Pessoas, Segurança do Trabalho, Contabilidade, Compras, Financeiro, Setor Jurídico, Auditoria, Setor de Comunicação e Marketing, Cerimonial, Secretaria de Registro Acadêmico e Central de Atendimento ao Estudante – CAE, que centraliza todos os setores de atendimento ao aluno.
Bloco B (B1, B2, B3, B4, B5, B6)	Cursos que integram a área de Agrárias, Biológicas, Engenharias	Destinado ao ensino de graduação e extensão com salas de aulas, sala de professores, Gabinetes docentes para TI, Coordenações de cursos, laboratórios de informática, Comissão Própria de Avaliação - CPA, Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação - NTIC, Biblioteca Silva Freire, Centro de desenvolvimento em Educação a distância - CDEaD, Pró-Reitoria de Graduação, Assessoria Acadêmica, Vice-Reitoria, Setor de recursos de audiovisual, Auditório, laboratório de comunicação, Centro de Idiomas, Laboratório de Ensino (área da saúde), Acadêmica, Xerox, lanchonetes, restaurantes, livraria, banheiros, espaços de convivências, entre outros.
	Cursos que integram a área das Ciências Sociais Aplicadas	

Bloco	Área/setor	Finalidade
Bloco C (C1, C2, C3 e C4)	Cursos que integram à área de Educação Tecnológica Cursos de pós-graduação lato sensu	Destinado ao ensino de graduação e pós-graduação, com salas de aulas, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, Diretoria da Educação Tecnologia e Coordenação de Cursos, Coordenação dos Laboratórios de Ensino das áreas de saúde, agrárias e biológicas e engenharias, e educação tecnológica, sala de professores, laboratórios de informática, setor de recursos audiovisuais, auditórios, lanchonete e restaurante, área de convivência, entre outros.
	Comitê de Ética em Pesquisa - CEP	Destinado a pesquisa em todas as áreas do conhecimento, atendendo também a comunidade externa conforme definido pelo CONEP.

Bloco	Área/setor	Finalidade
Bloco D (D1,D2,D 3,D4 e D5)	Cursos que integram a área da ciência da saúde, Engenharias e ciências Humanas	Destinado ao ensino de graduação, com salas de aulas, dependências administrativas, sala de professores, cinco gabinetes de TI, salas de coordenações de cursos, laboratórios de ensino da área da saúde, arquitetura e engenharias, setor de recursos audiovisuais, lanchonetes, restaurante, áreas de convivências, entre outros.

O UNIVAG conta com 6 complexos e espaço apropriado para atender as atividades institucionais. Conta também com e dois pólos de Educação à distância, a saber:

Complexo	Finalidade
Clínicas Integradas da Saúde	Abrigam laboratórios de ensino, os Cursos Superiores de Odontologia, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudióloga, Psicologia, Serviço Social, Educação Física, Estética e Cosmética, Nutrição e radiologia. Também é utilizado pelos Cursos Técnicos de Enfermagem e Técnico em Radiologia. O NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico.
Poliesportivo	Sala de ginástica, Quadras poliesportivas cobertas que serve ao ensino e às diversas modalidades de jogos, sendo também bastante utilizada pela comunidade. Além disso, o Univag mantém convênio com o Clube das Mangueiras utilizando a piscina para o desenvolvimento de suas aulas práticas.
Arquitetura e Engenharias	Atende os Cursos de Engenharias e Arquitetura, com laboratórios específicos de ensino para estes cursos.
Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ	Destinado para as práticas e estágios supervisionados do Curso de Direito. Possui unidade do Juizado Especial Criminal do Cristo Rei atendendo a comunidade e Unidade Avançada do Tribunal Regional do Trabalho – TRT, sendo sua sede em Cuiabá.
Farmácia-Escola	Destinada ao atendimento à comunidade externa, colaboradores e alunos, atendendo as atividades de ensino da área da saúde.
Hospital Metropolitano de Várzea Grande	Destinado para as atividades práticas ligadas ao ensino para os cursos da área da saúde.

Almoxarifado e oficinas	Espaço físico apropriado para abrigar materiais e mobiliários utilizados pelas áreas do conhecimento e setores administrativos. As oficinas possuem espaço especialmente planejado para a confecção e restauração do mobiliário utilizado no Univag.
Pólo 1 - Cuiabá	Destinado para o desenvolvimento dos cursos na modalidade de Educação à distância, situado na Avenida Isaac Póvoas, na cidade de Cuiabá.
Pólo 2 - Cuiabá	Destinado para o desenvolvimento dos cursos na modalidade de Educação à distância, situado na Avenida Historiador Rubens de Mendonça, na cidade de Cuiabá.

Salas de Aula

Os Blocos B, C e D, Clínicas integradas e NPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas é destinado ao ensino, pesquisa e extensão. Ao todo são 237 salas distribuídas no campus:

Bloco	Nº de salas
Bloco B	84
Bloco C	32
Bloco D	111
Clínicas integradas	07
NPJ	03
Total	237

Todas as salas de aulas são climatizadas, arejadas e iluminadas, possuem mobiliário adequado, mesa, carteiras escolares e armários adaptados para o uso de recursos audiovisuais. Em todos os blocos há bebedouro de água de posicionamento livre, ao todo são 33 bebedouros distribuídos nos blocos, clínicas e NPJ. A CPA identificou uma demanda para a substituição dos antigos quadros negros por quadros brancos, cuja instalação foi realizada de acordo com o plano de expansão da infraestrutura.

Auditórios

Os auditórios estão situados nos blocos B, C e D, em locais estratégicos e de fácil acesso. São climatizados, arejados e iluminados, equipados com material audiovisual. Possui espaço físico adequado para comportar, cada um, um público entre 150 a 300 pessoas.

Sala de Professores

As salas de Professores encontram-se localizadas nos blocos B, C, D, Clínica integrada e NPJ, possuem espaço físico adequado e mobiliário específico que facilitam a convivência, como sofás, máquinas de café, bebedouros de água, com acesso wi-fi, bancadas com computadores para acesso à internet, mesas para reuniões e realização de trabalhos docentes.

Sala dos Coordenadores

As salas dos Coordenadores encontram-se localizadas nos blocos B, C, D, possuem espaço físico adequado e mobiliário específico que facilitam o atendimento individual dos alunos.

Gabinete/estações de trabalho para professores em Tempo Integral – TI

Os gabinetes dos professores em tempo integral estão localizadas nos blocos B, C e D. Ao todo são 05 gabinetes no bloco B, 03 no bloco C e 09 no bloco D. Possuem espaço físico adequado, iluminação e climatização, mobiliário como armários e bancadas para computadores com acesso à internet, cadeiras giratórias, impressoras e ramais.

Gabinetes do NDE

Os gabinetes dos Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos – NDE, estão localizados nos blocos B2 – térreo, bloco C e bloco D – térreo são utilizados pelos professores que pertencem a esse núcleo. Todos os cursos situados nos blocos utilizam deste espaço para desenvolver as atividades pactuadas no calendário semestral.

Gabinetes de Pesquisadores para cursos de *Stricto Sensu*

Encontram-se localizados no bloco C, ao todo são 6 gabinetes que são utilizados por docentes que atuam nos projetos de Stricto Sensu.

Espaço para atendimento aos alunos

Os espaços para atendimento aos alunos, nos blocos estão organizados conforme a demanda de serviços. No bloco A, na CAE, os alunos contam com um amplo espaço para atendimento das demandas discentes, com organização setorizada (Financeiro, Central de Vestibular, Secretaria Acadêmica, Central FIES e Central de Estágio). Nos Blocos B, C e D, onde se concentram as Coordenações dos Cursos e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, os espaços destinados ao atendimento aos alunos estão separados por áreas do conhecimento e contam com estrutura que possibilita uma aproximação entre docentes e discentes.

Espaços de convivência e de alimentação

O projeto arquitetônico do UNIVAG contempla seis espaços de convivências, sendo dois no bloco B, um no bloco C, um no bloco D, um nas Clínicas Integradas e um no NPJ. Estes espaços são utilizados por discentes, docentes e servidores técnicos administrativos. Os espaços servem para o lazer e para o desenvolvimento da autonomia do estudante por permitir a realização de manifestações culturais e acadêmicas. Encontram-se disponíveis serviços bancários (bloco A), livraria (bloco B), lanchonetes e restaurantes (bloco B, C e D). O Univag realizou nos últimos três anos a instalação de climatizadores na área de convivência do bloco D, atendendo uma demanda identificada pela CPA por intermédio das sugestões feitas pelos discentes nas avaliações realizadas semestralmente.

Laboratórios de ensino, ambientes e cenários de práticas didáticas: infraestrutura física e serviços

O Univag dispõe de uma ampla estrutura laboratorial atendendo aos discentes, docentes, servidores técnicos administrativos e comunidade externa. Contam com 29 servidores que atendem no período matutino/vespertino e 27 no período vespertino/noturno. Cuja função é atender a demanda pedagógica advinda de aulas práticas de cursos das áreas de Saúde, Engenharias, Agrárias, Biológicas e Tecnológicas, servindo como um instrumento de integração do conhecimento teórico à sua aplicabilidade.

A supervisão deste serviço é feita pela Coordenação dos Laboratórios, localizada no bloco C. Funciona das 7h às 22h30 de segunda à sexta-feira e aos sábados das 8h00 às 12h00. Ao todo são 107 laboratórios de ensino localizado nos blocos B, C, D e no Complexo das engenharias.

Conforme cronograma de expansão da infraestrutura foram criados na vigência do PDI os laboratórios de técnicas operatórias (bloco B4), laboratório morfofuncional (bloco D), salas de tutoria da medicina (bloco D), laboratório de nutrição (bloco C), laboratório de gastronomia (bloco C), sala de ginástica e lutas – complexo poliesportivos, clínicas de odontologia – Clínica Integrada, laboratório ginásio terapêutico da fisioterapia – Clínica Integrada, clínica de psicologia – Clínica Integrada, clínica de fonoaudiologia – Clínica Integrada.

A Coordenação dos Laboratórios possui almoxarifado próprio que atende a demanda de materiais necessários ao bom funcionamento das aulas práticas, sendo abastecidos conforme o planejamento semestral das aulas. As aulas práticas funcionam mediante agendamento prévio dos cursos com entrega de protocolo de experimentos e cronograma de aulas. Os técnicos e auxiliares de laboratórios auxiliam o professor na dinâmica de aula, respeitando as normas de biossegurança e capacidade de lotação dos laboratórios. Todas as aulas são testadas anteriormente, o que assegura seu êxito na execução do processo de ensino aprendizagem. Todos os alunos são

contemplados com seguro de vida. Os laboratórios são climatizados, iluminados e possuem boa acústica, estes elementos combinados proporcionam um ambiente satisfatório para a execução do processo de ensino aprendizagem.

Clínicas integradas

A Clínica Integrada do UNIVAG devidamente regulamentada tem por objetivo colaborar com a formação de profissionais-cidadãos nas diferentes áreas do conhecimento humano, ofertando infraestrutura, recursos materiais e humanos, e processos de trabalho em consonância com os Projetos Pedagógicos dos Cursos que ofertam serviços de saúde. Para atender a demanda institucional a Clínica integrada conta com 30 servidores, incluindo 03 menores aprendizes. O espaço físico é climatizado, arejado e iluminado, o atendimento é prestado das 07h ás 22h de segunda à sexta-feira, e aos sábados das 8h às 12h. A Coordenação da Clínica Integrada é responsável pela gestão da Clínica e também dos ambulatórios, localizados nos blocos B e D, e pela sala de imunização que se encontra na clínica.

Apresentamos a seguir os atendimentos realizados pelos docentes e discentes, tendo como público a comunidade interna (alunos, docentes e funcionários) e externa (Grande Cristo Rei e demais localidades) nos últimos três anos.

RELATÓRIO DE ATENDIMENTO			
CURSO: FISIOTERAPIA			
Especialidade	Nº de atendimentos		
	2015	2016	2017
Ortopedia	515	1096	739
Hidroterapia (idoso e individual)	300	1834	446
Neurologia	500	1705	1041
Correção postural	450	799	804
Respiratório	415	1447	745
Ginecologia	-	553	758
TOTAL	1.665	7.434	4.533

RELATÓRIO DE ATENDIMENTO			
CURSO: ODONTOLOGIA			
Especialidade	Nº de atendimentos		
	2015	2016	2017
Odontologia em geral	10.320	12.654	11.121

RELATÓRIO DE ATENDIMENTO			
CURSO: FONOAUDIOLOGIA			
Especialidade	Nº de atendimentos		
	2015	2016	2017
Linguagem infantil	180	396	-
Motricidade orofacial	150	371	152
Voz	139	290	91
Gagueira	120	227	82
Reabilitação auditiva	78	119	37
Aparelho auditivo	35	118	95
Neurologia	56	168	72
Audiometria	101	307	148
Teste da orelhinha	260	546	315
TOTAL	1.119	2.542	992

RELATÓRIO DE ATENDIMENTO			
CURSO: PSICOLOGIA			
Especialidade	Nº de atendimentos		
	2015	2016	2017
Triagem	175	316	109
Psicoterapia	64	420	132
Grupo interdisciplinar	167	186	-
TOTAL	406	922	241

RELATÓRIO DE ATENDIMENTO		
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA		
Especialidade	Nº de atendimentos	
	2015	2016
Hidroginástica	5.137	3.250

RELATÓRIO DE ATENDIMENTO		
CURSO: MEDICINA		
Especialidade	Nº de atendimentos	
	2016	2017
Clínico geral	513	29.760
Pediatria	184	-
Psiquiatria	61	-
TOTAL	758	29.760

As Clínicas Integradas seguem as normas dos protocolos de biossegurança dos cursos específicos. A elaboração e o cuidado para que os protocolos de biossegurança sejam aplicados é de responsabilidade do enfermeiro responsável técnico em parceria com o setor de segurança do trabalho do UNIVAG e dos supervisores de estágio. Conforme NR-32 Segurança e Saúde no trabalho em serviços de saúde são exigidas a apresentação da carteira de vacinação com a

comprovação de imunização contra tétano, difteria e hepatite B, bem como a participação na capacitação permanente oferecida pela Instituição.

Ambulatório

O Univag conta com dois ambulatórios e uma sala de imunização. Os ambulatórios localizam-se nos blocos B e D. A sala de imunização encontra-se instalada dentro das Clínicas Integradas. Os ambulatórios funcionam de segunda à sexta – feira das 7h às 12h e das 13h30 às 22h30, aos sábados das 7h às 11h. A sala de imunização funciona de segunda à sexta-feira das 9h às 19h. Ambos possuem um amplo espaço físico climatizado, arejado e iluminado, equipamentos e mobiliários adequados. Os ambulatórios têm como objetivo prestar atendimento de primeiros socorros em situações de urgências e emergências ocorridas no campus. A sala de imunização tem como objetivo fazer a cobertura vacinal, conforme estabelecido pelo Ministério da Saúde. Estes setores ofereceram nos últimos três anos cerca de dois mil atendimentos para os discentes, docentes, servidores técnicos administrativos e visitantes nas atividades de acolhimento, educação em saúde no âmbito da promoção e prevenção de doenças, cobertura vacinal, aferição de sinais vitais, curativos em ferimentos ocasionados no trabalho, glicemia capilar/dextro, consultas e/ou orientações de enfermagem e encaminhamentos para atendimentos médico de urgência e emergência.

Farmácia Escola

A Farmácia Escola do UNIVAG – Centro Universitário de Várzea Grande foi criada para atender todos os cursos da área da saúde, atendendo o ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, possui espaço físico arejado, climatizado e iluminado, estando em consonância com as normas vigentes. Tem como objetivo servir como campo de estágio para os alunos do Curso de Farmácia nas áreas de assistência farmacêutica e manipulação de medicamentos, desenvolvendo atividades de ensino nas áreas de farmacotécnica, controle de qualidade de medicamentos, atenção farmacêutica e farmácia clínica. Atividades práticas de várias disciplinas são desenvolvidas na farmácia escola. O atendimento é realizado de segunda à sexta-feira das 8h às 20h e aos sábados das 8h às 12h. Conta com três (3) farmacêuticos e dois (2) operadores de caixa.

Nos últimos três anos cerca de mil atendimentos foram disponibilizados para a comunidade externa e interna nas áreas de dispensação de medicamentos e correlatos industrializados ou manipulados; aferição de sinais vitais e atenção farmacêutica.

Núcleo de Prática Jurídica - NPJ

O Núcleo de Prática Jurídica – NPJ foi instituído pela resolução 48/2014–CONSEPE. É responsável pela coordenação, supervisão, planejamento e execução das atividades de estágio do curso de graduação em direito. Tem por objetivo proporcionar a visão crítica do direito, a partir de múltiplas práticas relacionadas à sua área de formação acadêmica, assegurando a abordagem multidisciplinar preconizada no PPC. O NPJ é composto por uma coordenação, professores de estágio, psicólogos, assistentes sociais, servidores administrativos e estagiários regularmente matriculados. O quadro de professores de estágio é formado por professores orientadores e professores de audiência.

Possui espaço físico climatizado, arejado e iluminado. Conta com quatro (4) servidores administrativos distribuídos no atendimento, agendamento, recebimento e arquivo dos processos. Atende à comunidade externa de segunda à sexta-feira das 07h30min às 22h e aos sábados das 08h00 às 11h30min, em prédio especialmente a ele destinado, localizado no *campus* do Univag. Um posto de atendimento do NPJ encontra-se instalado no Tribunal Regional do Trabalho – TRT.

Nos últimos três anos o NPJ e o NPJ/TRT realizaram aproximadamente 5000 atendimentos beneficiando consideramente a comunidade interna (técnico administrativo, docentes e discentes) e local (Cuiabá e Várzea Grande).

Biblioteca: Política de aquisição, expansão, atualização do acervo e infraestrutura física

A Biblioteca Silva Freire possui uma área de 1.634m^2, está instalada no segundo piso do bloco B5, de fácil acesso aos alunos e em local sem ruídos externos próprio para estudos e leituras. Está aberta de 2ª à 6ª feira das 7h às 22h e aos sábados de 8h às 16h. É coordenada por um Bacharel em Biblioteconomia que está devidamente registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia da 1ª Região e dispõe de 18 servidores e 03 menores aprendizes para execução dos serviços.

A Biblioteca tem como missão, apoiar os programas da Instituição disseminando informações através de serviço ágil e eficiente, atuando como suporte bibliográfico de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, sendo um diferencial na qualidade do atendimento e dos serviços oferecidos, além de ótima estrutura e acervo qualificado, permitindo que sejam realizados mais de 210.000 (duzentos e dez mil) empréstimos durante todo o ano letivo.

A Biblioteca desenvolve uma política de aquisição, expansão e atualização do acervo que visa à evolução quantitativa e qualitativa deste acervo, além de objetivar a facilitação no acesso às fontes de informação. Esta política leva em conta os seguintes critérios: títulos condizentes com a

proposta pedagógica dos cursos oferecidos, relação de quantidade de títulos e volumes por quantidade de alunos, condições físicas dos materiais, solicitação de alunos, professores e coordenação, atualizações através de datas de publicações e lançamentos de novas edições.

Tem sido linha de ação da política de ensino a atualização semestral do acervo bibliográfico de cada curso, tendo como referência as bibliográfias básicas constantes dos planos de ensino de todos os cursos de graduação.

Participa da política de acessibilidade institucional permitindo acessibilidade arquitetônica, tecnológica e pedagógica. Sua estrutura física conta com amplas rampas de acesso ao local, porta exclusiva e espaço suficiente para circulação de cadeirantes entre as estantes do acervo, permitindo livre acesso a todas as dependências. O trabalho de atendimento da equipe de servidores facilita a localização dos materiais e a locomoção de PCD's (pessoas com deficiência). A ampla estrutura física possui sinalização visível, ventilação natural, ambiente arejado, iluminado e climatizado, equipamento contra incêndio, tratamento acústico.

Através de inscrição junto à Fundação Dorina Norwill, recebe doações de livros em braile e audiolivros que disponibiliza em seu acervo para empréstimo. Também dispõe de acervo básico de libras para possibilitar o aprendizado da linguagem dos sinais aos que estejam em contato direto com as pessoas com deficiência auditiva. Como recurso tecnológico, indica e utiliza o software NVDA (Non Visual Desktop Access) para possibilitar o acesso à leitura inclusiva.

A organização do mobiliário é feita de maneira a permitir que haja um excelente espaço para circulação dos usuários e caso seja necessário, há possibilidade de modificações no layout de toda a biblioteca. Possui cobertura de rede wireless (Internet sem fio) e conta com guarda-volumes, sala de processamento técnico, espaço para leitura e pesquisa, sala de coordenação, espaço para empréstimo e devolução de materiais, bancada com 07 computadores para acesso às bases de dados, Internet e digitação, espaços destinados aos acervos de livros, periódicos, materiais de referência e materiais multimídias.

Estão disponíveis ainda na Biblioteca, 05 salas de estudo em grupo e mais 106 cabines de estudo, sendo que 70 delas contam com instalação elétrica que permite a utilização de laptops/notebooks por parte dos usuários.

Descrição do Espaço	**Distribuição Aproximada de Área**
Processamento Técnico	40,53
Atendimento aos usuários	71,40
Acervo de Vídeos e Obras Raras	23,10
Guarda-Volumes	40,42
Acervo de Livros	250,15
Estudos	884,42
Referência	5,22

Salas de Estudos	128,60
Internet/Multimídia	24,60
Sala de Vídeo	44,85
Sala de Administração	15,59
Total	1.634 m^2

O amplo espaço da Biblioteca permite também que este seja utilizado para apresentação de trabalhos de pesquisa e exposições culturais. A ampliação deste espaço físico consta no plano de expansão física da Instituição, possibilitando assim a criação de um verdadeiro espaço cultural. As instalações para o acervo estão dispostas de forma a permitir adequações que se façam necessárias à medida que haja ampliação deste acervo.

O acervo da Biblioteca é composto pelos seguintes materiais: obras de referência, livros, periódicos, teses, folhetos, mapas, jornais, CD's e DVD's. A organização do acervo é feita por área do conhecimento, nos padrões da Biblioteconomia, através da CDU (Classificação Decimal Universal). Está disposto na forma de livre acesso, tendo como facilitadores à pesquisa 5 terminais de consulta na própria Biblioteca e contando ainda com a possibilidade de consulta via Internet através do acervo on-line.

Atualmente, o acervo de livros (formato impresso) totaliza 44.097 títulos e 105.854 exemplares, sendo:

Área do conhecimento	Nº de Títulos	Nº de Exemplares
Ciências da Saúde	12.689	23.887
Ciências Biológicas	1.640	5.123
Ciências Humanas	5.598	10.648
Ciências Sociais e Aplicadas	14.413	37.394
Ciências Agrárias	1.332	4.638
Ciências Exatas e da Terra	2.503	7.776
Lingüística, Letras e Artes	3.021	6.143
Engenharias	2.901	10.245
Total	44.097	105.854

Também disponibiliza o acesso ao acervo de e-books através da plataforma "Minha Biblioteca" na qual dispõe de um acervo com mais de 7.000 títulos. O acervo de periódicos conta com mais de 5.000 títulos com acesso ao texto completo através das bases de dados online. O acervo multimídia é formado por 2.108 títulos em 3.076 exemplares de CD's e ainda 1.239 títulos em 1.391 exemplares de DVD's.

Os serviços de acesso ao acervo da biblioteca são oferecidos aos usuários, na forma de consulta local, empréstimo domiciliar previsto em normatização interna, orientação pessoal ao usuário na pesquisa e localização de materiais e informações, serviço de comutação bibliográfica, consulta a base de dados e acesso ao acervo on-line.

A Biblioteca dispõe de um “Protocolo de Cooperação” junto à BIREME que permite a utilização do SCAD (Serviço Cooperativo de Acesso à documentos) e está integrada ao IBICT (Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia) através do COMUT, possibilitando assim a obtenção de artigos científicos, teses e dissertações pelo serviço de comutação bibliográfica.

Totalmente informatizada, a biblioteca tem todo seu acervo *online* catalogado em base de dados, permitindo agilidade e precisão nos serviços de catalogação, consulta, empréstimo, devolução e reserva de materiais. O sistema de informatização permite que o usuário faça consultas no acervo on-line disponível na Internet através do site da Instituição. O software gerenciador do acervo disponibiliza opções como: controle de empréstimo e devoluções; reservas; consulta por título, autor e assuntos; consulta por CDU, relatórios estatísticos, histórico de empréstimos e devoluções, e ampla planilha de catalogação que segue os padrões da Biblioteconomia.

Dentre os vários serviços oferecidos pela Biblioteca, citamos:

- Pesquisa bibliográfica: levantamento de bibliografias e informações solicitadas pelos usuários;
- Projeto Bibases: indicação, orientação e treinamento prático em laboratório de informática através de pesquisa em bibliotecas virtuais, periódicos eletrônicos, sites, bases de dados via Internet;
- Serviço de referência: atendimento ao usuário, prestando informações e auxiliando-o na recuperação de informações, inclusive, com orientação em referências bibliográficas;
- Análise do perfil do usuário: elabora pesquisa juntamente com a Comissão Própria de Avaliação – CPA com a intenção de identificar variações, sinalizar as potencialidades e detectar possíveis falhas;
- Intercâmbio entre bibliotecas: efetua intercâmbio de informações e até mesmo de materiais com outras bibliotecas, auxiliando ainda mais o usuário na recuperação da informação;
- Rede Wireless: disponibiliza o acesso gratuito a Internet sem fio;
- Comutação bibliográfica: pesquisa e obtenção de materiais bibliográficos ou cópias junto a outras instituições de ensino através do Comut (IBICT) e Scad (BIREME);
- Acervo *online*: possibilita a pesquisa via Internet através do site institucional;
- Visitas orientadas: visitas orientadas para novos alunos, objetivando familiarizá-los com as normas, serviços, organização do acervo e funcionamento geral da biblioteca;
- Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos: apoio em pesquisa e revisão bibliográfica, orientação sobre referências bibliográficas, citações e formatação baseada nas normas da ABNT e Vancouver;

- Outros serviços: empréstimo de materiais (livros, DVDs, CD's, periódicos), catalogação na fonte, acesso à bases de dados, etc.

A Biblioteca realiza anualmente a renovação de assinatura dos periódicos (versão impressa e online) e semestralmente faz a verificação de acessibilidade aos links de periódicos eletrônicos que estão com acesso gratuito disponíveis nas bases de dados online.

Com o intuito de incentivar o acesso aos periódicos eletrônicos que ultrapassam a quantidade de um milhão de documentos disponíveis nas Bibliotecas virtuais/bases de dados, a Biblioteca promove mensalmente treinamentos de pesquisa em bases de dados com aula prática em laboratório de informática mediante agendamento com os cursos e professores/alunos interessados. Dentre as principais bases de dados disponíveis citamos: Scielo, Portal de Periódicos Capes, *Academic Search Premier* – Ebsco, *Smart Image Base* - Ebsco, Ebsco – Fonte Acadêmica, *Lilacs*, Highware, Springer, Bielefeld Base, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações Ibict, Base Livre (3.172 Títulos de Periódicos de Acesso Livre Na Internet), Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – Usp; *Biomed Central, Springer Open Journals e Spell*.

Serviço de Acesso ao Acervo

A organização do acervo é feita por área do conhecimento, nos padrões da Biblioteconomia, utilizando a Classificação Decimal Universal - CDU. Este acervo está disposto na forma de livre acesso, tendo como facilitadores à pesquisa 05 terminais de consulta na própria Biblioteca e contando ainda com a possibilidade de consulta via Internet por meio do acervo *online*.

Os serviços de acesso ao acervo da biblioteca são oferecidos aos usuários, na forma de consulta local, empréstimo domiciliar previsto em normatização interna, orientação pessoal ao usuário na pesquisa e localização de materiais e informações, serviço de comutação bibliográfica, consulta a base de dados e acesso ao acervo *online*.

Sistema de Segurança de Acervo

O sistema de segurança do acervo é feito em balcão com catracas controlando fluxo na circulação de pessoas e mediante controle de entrada de pertences particulares e conferência informatizada dos materiais emprestados.

Plano de Manutenção e Conservação

O plano de manutenção e conservação da Biblioteca é executado mensalmente e prevê que sua execução não interfira no desenvolvimento dos serviços oferecidos por esta no decorrer do semestre letivo. Este plano insere a manutenção corretiva e a manutenção preventiva que está relacionada à conservação. Faz parte do plano de conservação, o trabalho de conscientização com os usuários e funcionários, objetivando conseguir cada vez mais adeptos no zelo pela Biblioteca.

Vale ressaltar ainda o trabalho de dedetização, realizado semestralmente, por empresa especializada contratada como prestadora deste serviço específico. São partes dos itens constantemente averiguados no plano de manutenção e conservação: iluminação; climatização; higiene; segurança; recursos tecnológicos e restauração de materiais pertencentes ao acervo.

Pessoal Técnico-Administrativo

A biblioteca é dirigida e está sob a responsabilidade de um Bacharel em Biblioteconomia, devidamente registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia da 1ª Região (CRB1/1610) e dispõe ainda de 18 (dezoito colaboradores) e 03 (três) estagiários.

Projeção de Crescimento do Acervo da Biblioteca no Período de 2013 a 2017 - Títulos

ITEM	TÍTULOS					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Livros	40.764	43.104	45.259	47.522	49.898	51.395
Periódicos (versão impressa)	2.756	3.056	3.360	3.490	3.490	3.316
Periódicos (versão digital)	4.200	4.500	4.800	5.100	5.400	5.886
Cd-rom	2.108	2.434	2.677	2.944	3.239	3.077
DVD	1.239	1.530	1.770	1.920	2.390	2.271

Projeção de Crescimento do Acervo da Biblioteca no Período de 2013 a 2017 – Exemplares

ITEM	EXEMPLARES					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Livros (versão impressa + digital)	97.624	99.471	104.445	109.667	115.150	118.605
Periódicos (versão impressa)	18.207	8.150	9.250	7.490	6.490	5.316
Periódicos (versão digital)	8.200	8.500	9.600	10.200	10.800	12.886
Cd-rom	3.076	3.434	3.677	3.944	4.239	4.027
DVD	1.391	1.530	1.770	1.920	2.390	2.271

Núcleo de Tecnologia de Informação e Comunicação – NTIC

O NTIC é composto por um Diretor de Tecnologia de Informação e três coordenações, a saber: Coordenação de banco de dados, Coordenação de desenvolvimento de sistemas e Coordenação de Infraestrutura. A coordenação de infraestrutura é responsável pelos laboratórios de informática e o parque eletrônico administrativo/acadêmico do campus e dos pólos de EAD. Encontra-se localizado no bloco B, possui espaço físico climatizado, arejado e iluminado, adequado

para abrigar os equipamentos necessários bem como para o desenvolvimento das atividades pertinentes ao setor. Ao todo são 12 servidores qualificados, aptos para desenvolver, atualizar e redimensionar permanentemente o sistema acadêmico e a infraestrutura, adequando às necessidades de registro e controle dos dados acadêmicos e administrativos oferecendo informações fidedignas e em tempo hábil.

O Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação - NTIC expandiu o parque tecnológico de hardware e software aumentando a capacidade de atendimento aos discentes, docentes e servidores técnico administrativos.

Os Laboratórios de Informática vinculados ao Núcleo de Tecnologia de Informação – NTIC também foram beneficiados com o aumento do quadro de pessoal para atualização dos recursos de tecnologias de informação e comunicação. Foram adquiridos e disponibilizados 70 novos computadores alocados nos Pólos de EAD. Foram necessários a contratação de serviços de internet, sendo 10MB para Pólo 1 e 10MB para Pólo 2. No rol das atividades realizadas costumeiramente, foram incluídas atividades especificas para atender a oferta de Cursos de Graduação na modalidade EAD.

Laboratórios de informática

Os Laboratórios de Informática vinculados ao Núcleo de Tecnologia de Informação - NTIC possuem 663 computadores distribuídos nos blocos B, C, D e NPJ. Dispõe de um espaço físico climatizado, arejado e iluminado. Funcionam de segunda à sexta-feira das 8h às 22h e aos sábados das 8h às 12h. Os laboratórios recebem manutenção constante de materiais permanentes e de equipamentos, na medida em que os cursos assim o necessitarem, necessidade está apresentada no planejamento acadêmico e administrativo. O Univag conta com os seguintes laboratórios de uso do ensino:

Infraestrutura - Laboratórios de Informática					
Localização	**Laboratório**	**Equipamentos**	**Utilização**		
			Matutino	**Vespertino**	**Noturno**
Bloco B	01	40	160	80	240
	02	40	120	80	240
	03	30	60	30	100
	04	30	60	30	100
	05	70	160	100	240
	06	70	160	100	240
	07	24	60	30	100
	Design	11	30	30	60

	Comunicação	11	30	30	60
Bloco C	08	30	60	30	100
	09	30	60	30	100
	10	24	60	30	60
	11	24	60	30	60
	12	35	60	30	60
	13	63	160	100	240
	14	35	60	30	60
Bloco D	Medicina MI	16	60	60	100
	Medicina MII	16	60	60	100
	Medicina MIII	16	60	60	100
NPJ	NPJ - Atendimento	19	40	40	60
	NPJ - Coordenação	8	40	40	60
	NPJ - Área de Estudo	21	60	30	60

Fonte: NTIC, 2018

Legenda:
Utilização: número médio de alunos atendidos por semana, em cada turno).

Infraestrutura da CPA

A CPA possui sala própria, climatizada, arejada e iluminada situada no Bloco B, possui mobiliários e espaço físico adequados para a realização de suas reuniões, facilitando assim o desenvolvimento das atividades preconizadas no SINAES.

Instalações sanitárias

Todos os blocos e complexos contam com banheiros setorizados em feminino e masculino. Ao todo são 43 banheiros instalados no campus. As instalações são iluminadas e arejadas. A limpeza ocorre diariamente nos três períodos de funcionamento. As avaliações realizadas pela CPA sinalizaram a necessidade de adequação na limpeza, sendo assim os horários foram replanejados para atender as necessidades dos alunos, docentes e técnicos administrativos. As instalações estão adequadas para garantir a acessibilidade de pessoas com deficiências - PCDs.

Setor de audiovisual

O setor de audiovisual encontra-se localizado nos blocos B, C, D, Clínicas integradas, Complexo das Engenharias e NPJ, possuem espaço físico adequado, climatizado, arejado e iluminado. Sua equipe é composta por um coordenador, um técnico eletrônico, 14 atendentes, e um menor aprendiz, ao todo são 17 servidores qualificados para as funções exercidas. O setor funciona

de segunda à sexta-feira das 6h30 às 22h30 e aos sábados das 7h às 17h, disponibilizando uma variedade de serviços e equipamentos auxiliando discentes, docentes e técnicos administrativos no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e administrativo ofertados no campus, pólos e eventos externos da Instituição.

Quadra Poliesportiva

O complexo poliesportivo com quadras cobertas, pista de atletismo, campo de futebol, academia de ginástica, sala de ginástica, atendem ao ensino, às diversas modalidades de jogos e à comunidade, e são disponibilizadas para todos os alunos, docentes e técnico administrativo do Univag.

Adequação da Infraestrutura para o atendimento aos portadores de necessidades especiais

O projeto arquitetônico do Univag dispõe de instalações adequadas para os portadores de necessidades especiais em todos os prédios (blocos), consolidando a Política Institucional de Acessibilidade. No ano de 2016 foi iniciada a aplicação do Projeto de Acessibilidade Sinalização que tem como objetivo realizar uma reforma no campus focando as principais rotas de acesso, rota de fuga, saída de emergência, sinalização das passarelas, sinalização das áreas de resgate, sinalização de localização de todos os blocos, sinalização das faixas de pedestres, limite de velocidade dentro do campus e placas de sinalização das áreas reservadas ao PCD. A seguir apresentamos algumas mudanças realizadas no campus que demonstram a efetivação da Política Institucional de Acessibilidade.

Sinalização da área de resgate – Ambulância nos Blocos

Entrada do Bloco B

Entrada do Bloco D

Área próxima ao complexo poliesportivo

Acesso aos cadeirantes com barreiras físicas

Garantir o acesso às escadas e passarelas dentro do campus

Sinalização atendimento prioritário no setor CAE

Sinalização espaço reservado para o cadeirante

Sinalização – Área de descanso nas rampas

Sinalização – Estacionamento prioritário

Sinalização – Área e espaços prioritários reservados para cadeirantes nos auditórios

Implantação do piso tátil alerta na Clínica Integrada

Adequação nas recepções das Coordenações de Curso, Laboratórios clínicos e na CAE

Sinalização Saída de Emergência – Modelo

Cadeira de rodas – disponibilizadas por blocos

Mesa adequada a NBR 9050 – Uma mesa para cada refeitório

Espaço reservado para o intérprete em Libras nos Auditórios

Identificação Tátil nos corredores da Clínica Integrada e Auditórios

Rampas de acesso com corrimão nos Blocos B, C, D e Quadra Poliesportiva (uma em cada bloco) padrão atendendo os dispostos na NBR 9050

Banheiro na quadra poliesportiva com piso antiderrapante e acessíveis para pessoas com deficiências

Mobilidade – Estacionamento, Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ, Clínica integrada, Bloco A e B e nos pontos de ônibus dentro do Campus

Estacionamento

Clínica integrada

NPJ

Bloco A

Bloco B

Ponto de ônibus - bloco D

Ponto de ônibus - bloco B

Passarela elevada – Bloco B

Piso tátil direcional e alerta Quadra de esportes

Piso tátil direcional e alerta bebedouro.

Ponto de ônibus - bloco B

Ponto de ônibus - bloco B

Piso tátil – Bloco A

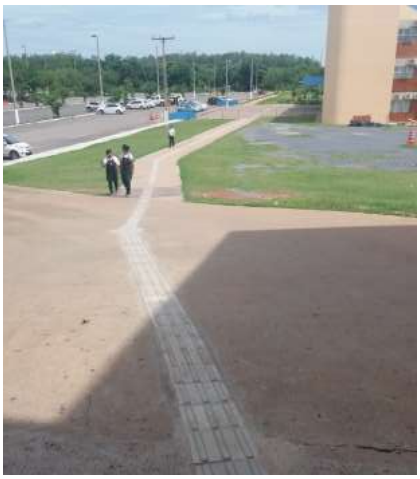
Piso tátil banheiro Quadra de esporte

Piso tátil e placa identificação Banheiro Complexo Engª

Piso tátil acesso Complexo

Piso tátil ligação Bloco A e B

Piso tátil direcional Bloco B



Piso tátil ligação Bloco D

Piso tátil ligação bloco Clínica e D

Piso tátil Clínica

Piso tátil escadas

Piso tátil direcional quadra

Piso tátil passarela de acesso

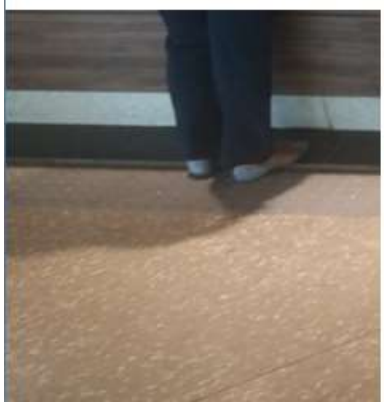
Piso tátil bloco B

Piso tátil direcional Ponto de Ônibus

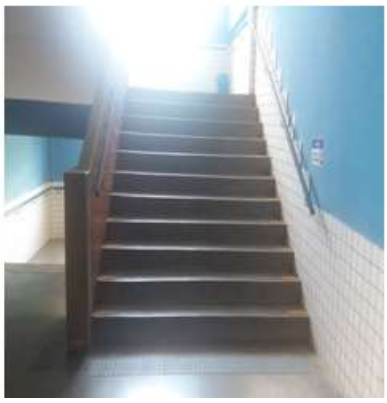
Passarela ligação Bloco NPJ

Piso tátil direcional B

Piso tátil ligação NPJ



Piso de alerta lanchonete Bloco B



Sinalização identificação nos degraus escadas bloco B

Piso tátil alerta sinalização nas escadas

Piso tátil escadas

Placas banheiro Bloco B

Adequação recepção Biblioteca

Piso tátil e placas de identificação

Placas e piso tátil banheiro Bloco B

Piso tátil e placas de identificação

Piso tátil e placas sinalização bloco B

Placas identificação em braile Auditório

Passarela acesso cadeirante bloco A.

Acesso pedestre estacionamento de moto

Sinalização tátil entrada bloco B

Sinalização tátil lanchonete

Sinalização Braile nos banheiros do Bloco D e Clínicas integradas

Placa de identificação em braile e piso tátil

Sinalização tátil e placa em braile CPA.

Sinalização tátil e placa em braile coordenação

Cadeira fabricada na medida do Colaborador

5. Análise dos dados e das informações e ações com base na análise

Apresentamos a seguir um quadro síntese contento os tipos das avaliações realizadas pela CPA, ano, periodicidade, público, dimensões/categorias avaliadas, resultados obtidos e ações com base nas análises visando aprimorar os processos acadêmicos e administrativos do Univag.

Tipo	Ano	Periodicidade	Público	Dimensões/categorias avaliadas	Resultados/ações
Avaliação do Ingressante	2015 2016 2017	Semestral	Ingressantes	Escolaridade Aspectos socioeconômicos e culturais	Intervenções semestrais nos processos formativos e institucional no âmbito da infraestrutura física com base nas seguintes ações: Adequação das metodologias a serem utilizadas em sala de aula. Adequação do número de docentes necessários para atender a demanda apresentada. Alocação de novas salas de aulas e laboratórios.
Avaliação do docente na visão do discente	2015 2016 2017	Semestral	Alunos	Dimensão didático-pedagógica: Procedimentos didáticos, Prática da Avaliação, Fundamentos para a Prática teorizada, Postura investigativa, Desenvolvimento do Senso Crítico, Prática Ética e Cidadania, Compromisso profissional, Autoavaliação discente. Projeto integrador e estágio supervisionado (orientação e formação acadêmica). Infraestrutura (sala de aula, lanchonetes, restaurantes, biblioteca, laboratórios de ensino, laboratório de informática, estacionamento.)	Aprimoramento dos processos de gestão dos cursos por meio das ações: adequação do corpo docente às especificidades definidas nos PPC´s; treinamento acerca dos processos internos para a melhoria da qualidade dos serviços de atendimento; adequação do sistema acadêmico as necessidades didático pedagógicas; acompanhamento do NDE na gestão do PPC. Melhoria da atuação didático pedagógica do corpo docente por meio das ações de capacitação, seminários, palestras, mesas redondas, reuniões. Percepção do aluno frente ao processo de formação com reuniões permanentes com os lideres de turma com o intuito de promover melhor diálogo e esclarecimento acerca das vivências formativas. Melhoria dos serviços e da infraestrutura oferecida pelo Univag conforme ampliação da diversidade de oferta dos produtos pelas lanchonetes e restaurantes; melhoria da qualidade dos serviços de Xerox, ampliação do horário de atendimento da biblioteca, novas aquisições de títulos e periódicos, aprimoramento dos serviços de audiovisual. Aumento do número de laboratórios de informática e de computadores. Melhoria do estacionamento com ampliação do número de vagas e a aplicação dos requisitos de acessibilidade (passarelas, faixas, sinalizações); construção de um bloco especifico para funcionamento e atendimento. Maior oferta dos serviços disponibilizados pelas Clinicas Integradas, favorecendo o aumento do número das especialidades permitindo a inclusão de novos profissionais e pacientes advindos da comunidade interna e externa.

Tipo	Ano	Periodicidade	Público	Dimensões/categorias avaliadas	Resultados/ações
Avaliação do docente pelo discente para o curso de Medicina	2015 2016 2017	Semestral	Alunos	Dimensão didático-pedagógica: Habilidades e morfofuncional, Programa de Interação Comunitária – PIC, Tutoria, Conferências, Residência médica, autoavaliação discente, Coordenação do curso e Infraestrutura	Aprimoramento dos processos de gestão dos cursos por meio das ações: adequação do corpo docente às especificidades definidas nos PPC´s; treinamento acerca dos processos internos para a melhoria da qualidade dos serviços de atendimento; adequação do sistema acadêmico as necessidades didático pedagógicas; Melhoria da atuação didático pedagógica do corpo docente. Capacitação permanente do corpo docente para o aperfeiçoamento e aplicabilidade da metodologia PBL. Na etapa da residência médica foram aprimorados os processos de orientação e acompanhamento das atividades didático-pedagógicas. Melhoria dos serviços e da infraestrutura oferecida pelo Univag conforme ampliação da diversidade de oferta dos produtos disponibilizados pelas lanchonetes e restaurantes; melhoria da qualidade dos serviços de Xerox, ampliação do horário de atendimento da biblioteca, novas aquisições de títulos e periódicos, aumento do número de laboratórios de informática e de computadores. Aquisição de novos equipamentos e materiais utilizados nos laboratórios de ensino. Construção de espaços apropriados para a realização da residência médica nas unidades conveniadas.
Avaliação do Núcleo de Prática Jurídica - NPJ	2015 2016 2017	Semestral	Alunos	Dimensão didático-pedagógica: Orientação docente e compromisso profissional, formação acadêmica. Coordenação do NPJ, Infraestrutura	Aperfeiçoamento dos processos de gestão do NPJ com a modernização dos processos internos, contratação de profissionais com adesão a área de conhecimento. Melhoria da condução didático pedagógica no que diz respeito a orientação e supervisão acadêmica (Estágio supervisionado I, II e III). Melhoria da infraestrutura com a ampliação e reforma do prédio destinado as atividades do NPJ. Aumento do número de computadores para o atendimento. Criação de um espaço destinado ao arquivo dos processos.

Tipo	Ano	Periodicidade	Público	Dimensões/categorias avaliadas	Resultados/ações
Avaliação dos servidores técnicos administrativos	2015 2016 2017	Anual	Gestores (Ensino e Administrativos) Colaboradores (Ensino e Administrativo)	Responsabilidade social, formação continuada, comunicação interna e externa, imagem institucional e atendimento ao aluno, Desenvolvimento pessoal e profissional, Gestão, relacionamento interpessoal, Organização e gestão da instituição, condições de trabalho, áreas de convivência e lazer, segurança, estacionamento, ambulatório.	Fomentar a responsabilidade social com vista ao desenvolvimento da dignidade humana, inclusão social e acessibilidade. Identificação dos níveis de formação pelo corpo técnico administrativo para oferta de oportunidades de capacitação, treinamento e complementação de escolaridade para atender os dispositivos do Plano de Cargos e Salários – PCS. Melhoria no processo de comunicação por meio de ações que viabilize a disseminação das informações institucionais para o publico interno e externo. Aprimoramento da gestão no âmbito dos processos internos, melhoria das condições de trabalho de desenvolvimento pessoal e profissional. Melhoria dos serviços e da infraestrutura oferecida pelo Univag conforme ampliação da diversidade de oferta dos produtos disponibilizados pelas lanchonetes e restaurantes; Melhoria do estacionamento com ampliação do número de vagas e a aplicação dos requisitos de acessibilidade (passarelas, faixas, sinalizações). Intensificação da segurança nas áreas internas e externas do campus. Disponibilização dos serviços ambulatoriais e vacinação ocupacional.
Avaliação da Pós-graduação e Pesquisa	2015-2016-2017	Modular	Alunos Professor/orientador	Especialização - Didático pedagógica, didática, aprendizagem, avaliação, formação profissional, turma, atendimento na coordenação do curso e infraestrutura Pesquisa – Contribuição da iniciação cientifica para a formação acadêmica, desempenho no programa.	Aprimoramento dos processos de gestão dos cursos por meio das ações: adequação do corpo docente às especificidades definidas nos PPC´s dos cursos de especialização; melhoria da atuação didático pedagógica do corpo docente para adequação das novas metodologias adotadas pela IES. Contribuição do Programa de iniciação cientifica para a formação do alunado com treinamentos específicos para atender as propostas contidas nos projetos de pesquisa. Oferta de bolsas de iniciação cientifica para discentes Remuneração da hora de pesquisa para docentes com projetos aprovados pela Pró-Reitoria. Melhoria dos serviços de atendimento ao aluno, ampliação do número de computadores nos laboratórios de informática, aprimoramento dos serviços de audiovisual. Melhoria na climatização e aquisição de quadros de vidros para as salas de aula. Aumento do número de vagas e sinalizações no estacionamento.

Tipo	Ano	Periodicidade	Público	Dimensões/categorias avaliadas	Resultados/ações
Avaliação do docente	2015-2016-2017	Anual	Docentes	Didático-Pedagógica: Atuação didática Gestão e organização do curso, Serviços e Infraestrutura.	Aperfeiçoamento da atuação didático pedagógica por meio de treinamento e capacitação no nível de stricto sensu. Acompanhamento no desenvolvimento e realização dos cursos lato sensu. Elaboração dos planos de ensino conforme previsto nos PPC´s, orientação e acompanhamento discente no desenvolvimento didático pedagógico e se necessário for, encaminhamento para o Núcleo de Apoio Psicopedagogico – NAP. Melhoria dos serviços e da infraestrutura oferecida pelo Univag conforme ampliação da diversidade de oferta dos produtos disponibilizados pelas lanchonetes e restaurantes; Melhoria do estacionamento com ampliação do número de vagas e a aplicação dos requisitos de acessibilidade (passarelas, faixas, sinalizações). Intensificação da segurança nas áreas internas e externas do campus. Disponibilização dos serviços ambulatoriais e vacinação ocupacional.
Estreitamento das ações frente ao ENADE	2015-2016-2017	Anual	Diretores de área, Coordenadores de curso e CPA	Análise fina do relatório ENADE disponibilizado pelo INEP e os Projeto Pedagógicos de Curso	Aprimoramento contínuo dos projetos pedagógicos de cursos de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Acompanhamento do perfil do egresso alinhado com as demandas postas pelo mundo do trabalho.

6. Ações de melhorias

A CPA articulada com a gestão institucional produziu instrumentos de avaliação pensando em seu objetivo maior o de atingir um resultado pedagógico-formativo, cujos processos desenvolvidos se ancoravam em valores diferentes daqueles que procuram somente medir os resultados, medir a prestação de contas, a fiscalização e a classificação. Valores cujo fruto seria a construção de uma cultura da avaliação institucional, que possibilitasse apontar, anunciar as potencialidades e identificar a fragilidades e, portanto, construir soluções ao seu tempo e com a oportunidade de pensar em soluções futuras. Enfim, no autoconhecimento crítico e objetivo sobre o papel da IES.

A CPA elaborou o relatório integral apresentando uma analise global do PDI e dos eixos do SINAES a partir do processo de avaliação interna e externa. Desta forma o resultado demonstra um processo de crescimento institucional derivado dos objetivos e metas institucionais, porém sugerem-se ações de melhorias no âmbito do ensino de graduação: intensificação no uso das novas metodologias; fortalecimento da educação empreendedora; redefinição dos temas e projetos integradores para atender a formação do perfil do egresso; manutenção do programa de capacitação docente nos níveis de *lato sensu* e *stricto sensu*; capacitação dos docentes ingressantes para adoção das políticas institucionais; divulgação do cronograma de trabalho por curso das atividades do NDE na gestão do PPC; estreitamento dos laços entre coordenação de curso e representantes discentes afim de aprimorar os processos de ensino aprendizagem; alinhamento dos TCC´s às linhas institucionais de pesquisa; ampliar os convênios e parcerias para a realização dos estágios supervisionados nas diferentes áreas do conhecimento; propor novas ações que garantam a captação e manutenção dos alunos; intensificar as ações de captação de alunos para os cursos de idiomas; promover ciclo de capacitação para o uso adequado do sistema acadêmico com o intuito de aprimorar a gestão do curso; promover ciclo de capacitação teórico-prático acerca do uso do moodle como apoio ao ensino presencial; incentivar a publicação do corpo docente nas diferentes áreas do conhecimento; aumentar a oferta de atividades complementares nas áreas do conhecimento; implementar nas áreas do conhecimento o Programa de Acompanhamento da Aprendizagem.

Para a pós-graduação *lato sensu* é imperativo intensificar nas campanhas publicitárias a importância da formação continuada para melhorar o nível dos profissionais e a qualidade dos serviços prestados. A diversificação da oferta de cursos, modalidade de ensino e práticas pedagógicas inovadoras podem potencializar à captação de alunos. As ações de melhorias para a pesquisa encontram-se em andamento e se potencializa com o desenvolvimento da iniciação

cientifica, com a formação de grupos institucionais interdisciplinares que proporciona o encontro de pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento consolidando o amadurecimento do corpo docente e discente, além de potencializar as produções de artigos para melhoria do Q*ualis* dos periódicos da IES. No que se refere à extensão o Univag tem identificado e trabalhado de forma satisfatória as necessidades da comunidade local. A garantia dos valores democráticos de igualdade de direitos, respeito à pessoa e sustentabilidade ambiental coadunados com o público externo facilitam o compartilhamento do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição. Dar continuidade a proposta de abertura de cursos na modalidade *stricto sensu* nas áreas prioritárias identificadas pela instituição.

É importante destacar que tais ações de melhorias tem o intuito de aprimorar o ensino, pesquisa, extensão, mais ainda, objetivar a tomada de decisões, visto que espelha a realidade institucional projetando e estimulando melhorias e transformações assegurando os avanços necessários para responder as novas demandas da comunidade. Sem dúvida, o fortalecimento da cultura avaliativa no Univag, levou ao cumprimento de seu objetivo primeiro ***o desenvolvimento das ciências, da tecnologia, das letras, da filosofia e das artes, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão e a formação de profissionais de nível superior, demandados pela sociedade em sua organização econômica, social, política e cultural.*** A CPA procurou construir um processo avaliativo imbricado aos processos de desenvolvimento da instituição e integrado de maneira permanente na vida do Univag.

A conclusão deste trabalho é motivo de satisfação e conquista para os membros da CPA, a apresentação do relatório integral à comunidade acadêmica significa o fechamento de um ciclo e início de outro, uma vez que as atividades deste ano já estão em andamento.

7. Referências bibliográficas

BRASIL. MEC. COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO - CEA. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes): bases para uma proposta da educação superior. Brasília: Editora do MEC. 2003.

BRASIL. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 065/2014. Institui o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. 2014.

BRASIL. MIINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes. Avaliação da Educação Superior- DAES/INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA Subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, 2014

GOLDRATT, Eliyahu M. e COX, Jeff. A META: Um processo de melhoria contínua. São Paulo: Nobel, 2007.

UNIVAG – Centro Universitário de Várzea Grande. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2017.

UNIVAG – Centro Universitário de Várzea Grande. Projeto Político Institucional – PPI, 2013.

PERRENOUD, Philippe. Avaliação – Da Excelência à Regulação das Aprendizagens. Entre Duas Lógicas. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Artes Médicas Sul: Porto Alegre, 1999.